SABBADO 9 DE NOVEMBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Novembro, á 1 hora e 20 minutos da tarde.

A junta apuradora do 9.º districto da provincia de Minas Geraes expedio diploma de deputado geral ao Dr. Gabriel de Paula Almeida Magalhães, (R) que entrára em 2.º escrutinio com o candidato Dr. Custodio José da Costa Cruz (L).

Nada consta sobre occurrencias na apuração dessa eleição.

Hontem na Camara dos Deputados foi apresentado um parecer da commissão de inquerito, reconhecendo deputado pelo 10.º districto de Pernambuco o Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque e hoje foram reconhecidos 43 deputados.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 7 de Novembro.

Teve logar hontem, como fôra annunciado, o encerramento triumphal da Exposição Universal, ao qual assistiram mais de quatrocentos mil visitantes, que gritavam com muito enthusiasmo: Viva a França!... Viva a republica!...

CONSTANTINOPLA, 7 de Novembro.

S. M. o Imperador da Allemanha seguio hoje d'aqui com destino a Veneza.

MADRID, 8 de Novembro.

Acaba de ser nomeado almirante o ministro da marinha do gabinete hespanhol.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Novembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

III

(Continuação)

IV

De manhã logo mui cedo
fui á malhada do Christo,
em antes que visse o cabra
já elle me tinha visto.
Encontrei-me cara a cara
com o cabra topetudo;
não sei como nesse dia
alli não acabou tudo
Foi uma carreira feia
para a serra da Chapada
quando eu cuidei era tarde,
tinha o cabra na rabada.
— Corra, corra, camarada,
puxe bem pela memoria;
quando eu vim da minha terra
não foi p'ra contar historia.
Tinha adiante um páo cahido
na descida de um riacho;
o cabra saltou por cima,
o russo passou por baixo
— Puche bem pela memoria
corra, corra, camarada;
quando eu vim da minha terra
não vim cá dar barrigada.
O guia da contra-banda
ia gritando tambem:
— Veja que eu não sou Moreira,
nem seu amigo Cherem.
Apertei mais a carreira.
fui passar no boqueirão:
o russo rolou no fundo,
o cabra pulou no chão.
Nesta passagem dei linha,
descancei meu coração,
que não era desta feita
que o Rabicho ia ao moirão.
O cabra desfigurado
lá foi ter ao carrapicho:
— Seja bem apparecido,
dá-me novas do Rabicho?
— Senhores o boi eu vi,
o mesmo foi que não ver,
pois como este excommungado
nunca vi um boi correr.
Tornou-lhe o Goes neste tom:
— Desengane-se co'o bicho;
pelos olhos se conhece
quem dá volta no Rabicho.
Esse boi, é escusado.
não ha quem lhe tire o fel;
ou elle morre de velho,
ou de cobra cascavel.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

Regulamento da Instrucção Publica

(Conclusão)

SCIENCIAS PHYSICAS

1.º anno

Primeiras noções de chimica (introducção ao curso de sciencias naturaes com o fim especial de facilitar o estudo de phenomenos importantes de physiologia e de diversas questões de hygiene):

Desenvolvimento das materias do programma das escolas primarias ds 1.º e 2.º grão. Ar, analyse. Oxigenio, preparação, propriedade, importancia. Combustão, noções geraes sobre a combinação chimica, calor desprendido, mudança de propridades. Azote preparação, propriedades, estado natural. Agua, analyse e synthese. Hydrogenio, preparação, propriedades, estado natural. Principios de nomenclatura chimica (abstrahindo dos equivalentes e da notação chimica) acidos, bases, saes. Carbono, differentes especies, propriedades desinfectantes e descolorantes dos carvões porosos. Acido carbonico, preparação, propriedades, estado natural. Oxido de carbono. Grisu; gaz e illuminação, petroleo.

Physica. Noções preliminares, phenomenos physicos e chimicos. Observação e experiencia. Investigação das leis.

Propriedades geraes da materia. Das forças e do movimento. Gravidade. Explicação de algumas machinas simples. Hydrostatica. Applicações (prensa hydraulica, nivel, fontes que jorram, repuxos, poços artesianos). Principio de Archimedes, applicação, equilibrio dos corpos fluctuantes, equilibrio dos liquidos superpostos, nivel de bolha de ar; peso especifico; alcoometro centesimal Gay Lussac. Capillaridade. Gazes: força elastica dos gazes lei de mariotte, pressão atmospherica, provas. Experiencia de Porricelli; barometros e manometros. Machina pneumatica. Aerostatos. Bombas; syphão. Acustica: producção, propagação e velocidade do som; echo; qualidade do som musical, accordes, intervallos, escala musical, diapasão.

Minerologia. Noções sobre as principaes substancias mineraes. Mineraes da familia dos carvões. Mineraes lithoides. Mineraes metallicos (Descrevendo as especies, o professor dará noções sobre as principaes propriedades e applicação dos mineraes).

2.º anno

Chimica. Revisão do curso introductivo do 1.º anno. Noções de chimica inorganica (curso essencialmente intuitivo, simples e facil.) Principios da nomenclatura chimica. Principaes compostos exigenados de azote. Ammoniaco. Leis das combinações em pesos e volumes. Enxofre, acido sulfuroso, acido sulfurico, acido sulphydrico. Chloro, acido chloshydrico. Agua regia Phosphoro, acido phosphorico, hydrogeneo phosphorado. Generalidades: leis das proporções definidas; equivalentes; leis das proporções multiplas. Noções sobre os oxydos e os carbonatos de potassio, sodio e calor.

Physica. Calor. Luz. Magnetismo. Electricidade statica e electricidade dynamica. Meteorologia.

Geologia. Estudo dos phenomenos geologicos (introducção) Acções geologicas actuaes: externas (vento, aguas correntes, geleiras, mares, depositos physicos, depositos chimicos, formações organicas), e internas (movimentos do solo, vulcões, erupções, rochas plutonicas e metamorphicas).

3.º anno

Chimica. Noções de chimica organica. Principios immediatos. Acidos organicos. Alcaloides. Fecula, materias amylaceas; dextrina; glycose. Assucar de canna, de beterraba; propriedades, modos de extracção. Transformação do assucar em alcool. Fermentação alcoolica (vinho, cerveja, bebidas alcoolicas fermentadas e distilladas) Panificação. Materia lenhosa; cellulose. Corpos gordos Saponificação (sabões, velas, oleos seccativos) Fermentação putrida, alteração das aguas potaveis; desinfectantes, emprego do phenol.

Physica. Revisão das partes essenciaes do curso de physica. Ensino complementar.

Pendulo: leis das oscillações; usos. Medidas das densidades, areometria. Acustica: medida do numero de vibrações, vibrações das cordas, do ar nos tubos sonoros, das placas. Sereia, roda de Savart, phonographo de Edison. Calorico: noções sobre a calorimetria e a theoria mechanica do calor. Optica: estudo mais completo das lentes e dos principaes instrumentos de optica. Electricidade, inducção, telephone e outros apparelhos importantes baseados sobre a inducção.

Geologia. Estudo dos terrenos. Idade relativa; stratigraphia; fosseis; comparação com os seres actuaes. Estudo primitivo do globo; resfriamento e contracção da superficie: desenvolvimento successivo dos seres organisados.

SCIENCIAS BIOLOGICAS

1.º anno

Zoologia. Animaes e plantas. Cellulas e tecidos. Systemas, orgãos, apparelhos, funcções. Classificação dos orgãos e dos apparelhos.

Funcções da vida animal: locomoção e apparelho locomotor. Systema passivo do apparelho locomotor. Descripção summaria do esqueleto. Systema activo do apparelho locomotor: musculos. Aapparelho das sensações. Systema nervoso. Orgãos dos sentidos

Funcções da vida vegetativa: digestão e apparelho digestivo Circulação e apparelho circulatorio. Respiração e apparelho respiratorio. Orgão vocal. Assimilações e secreções.

Botanica. Organographia. Orgãos da planta: raiz, haste, folhas, flor, fructo, semente. Noções de anatomia. Orgãos elementares; orgãos compostos. Herborisação; observação pelo microscopio.

Arboricultura. Multiplicação das arvores fructiferas. Transplantação. Poda e decote das arvores fructiferas. Insectos e enfermidades que as atacam mais frequentemente. Estagartagem. Colheita e conservação dos fructos.

Explicação do programma das escolas elementares (1º grão do ensino).

2º anno

Zoologia descriptiva. Bases da classificação. Divisão do reino animal em duas ramificações (metazoarios e protozoarios).

Subdivisão dos metazoarios em seis classes. Subdivisão da classe dos vertebrados; da classe dos moluscos; da classe dos articulados; da classe dos vermes; da classe dos echimodermes; da classe dos polypos.

Segunda ramificação dos animaes unicellulares ou protozoarios. Sua organisação em geral, abundancia e importancia. Breve exposição sobre os seres inferiores aos protozoarios que estabelecem a transicção entre o reino animal e vegetal. Mostrar a influencia que muitos d'elles exercem nas molestias infecciosas e nas fermentações. Principios de hygiene que se deduzem d'esses factos.

Botanica—Noções de physiologia. Breve exame dos elementos nutritivos das plantas. Absorpção e movimento ascencional da seiva. Elaboração nas folhas. Movimento dos principios elaborados. Assimilação e crescimento. Respiração. Noções sobre a reproducção por fragmentos e sobre os principaes phenomenos da fecundação.

Horticultura. Creação da horta. Exposição, fórma, extensão, distribuição, successão das plantações; amanhos e estrumes. Modos de multiplicação, cultura e conservação dos legumes mais uteis. Colheita e conservação das sementes.

Hygiene privada. Fins e utilidade da hygiene. Principaes modificadores physicos (calor animal e cosmico, meios de protecção contra a temperatura exterior, vestidos e habitação; acção da luz; hygiene da vista, hygiene do ouvido; influencia da electricidade; condições physicas do movimento, trabalho, exercicio, gymnastica).

Principaes modificadores chimicos (do ar, do sólo, da agua, dos alimentos).

Principaes modificadores biologicos (idade, sexo, constituição, temperamento, hereditariedade, habitos).

Explicação do programma das escolas primarias (2º e 3º grão do ensino).

3º anno

Botanica. Classificação. Grupos de plantas (especie, genero, familia, classe e ramificação). Classificações artificiaes e methodo natural. Methodo dichotomico. Caracteres das familias. Plantas usuaes. Dicotyledonias; monocotyledonias; acotyledonias. Numerosos exercicios de determinação e classificação sobre as plantas da flora local.

Noções de agricultura. Sólo: como se fórma a terra aravel, sólo e subsolo, elementos constitutivos, diversas especies de sólo, classificação. Preparo do sólo e instrumentos. Drenagem, irrigação, estrumes, plantação, trabalhos de conservação, etc. Animaes de lavoura. Exposição muito succinta dos principios que concernem ao alojamento, exercicio, descanso e asseio dos animaes.

Hygiene escolar. Casa da escola: condições geraes de installação. Illuminação das salas; affecções da vista; ventilação. Mobilia escolar. Attitudes viciosas. Trabalho intellectual, sua direcção, duração, intensidade. Ensino da hygiene na escola primaria. Estatistica hygienica das escolas.

Dos primeiros cuidados em caso de accidentes e enfermidades subitas.

Explicação do programma das escolas do 2º grão.

DIREITO CONSTITUCIONAL, LEIS ORGANICAS E ECONOMIA POLITICA

2º anno

Noções do direito em geral. Noções de direito civil e de direito commercial. Direito constitucional e leis organicas.

3º anno

Continuação. Economia politica (noções preliminares, producção, circulação e distribuição da riqueza, consumo; erros do communismo e socialismo.

GYMNASTICA

O professor preparará os alumnos mestres para ensinar o programma das escolas primarias elementares e complementares. Esta parte do curso será objecto de instrucções especiaes.

Art. 116. O plano de que trata o artigo antecedente poderá ser alterado pelo presidente da provincia, conforme aconselhar a experiencia, ouvidos os director da escola normal e o conselho litterario.

Art. 117. Serão annexos á Escola Normal uma officina para trabalhos manuaes e um jardim de creanças.

§ Unico. Na officina os alumnos se exercitarão durante as horas de recreio a fazer uso dos instrumentos e apparelhos proprios para pequenas experiencias de chimica e physica na escola primaria, bem como em trabalhos manuaes, taes como cartonagem, obras de palha, de madeira, etc. etc.

Art. 118. As materias do curso normal serão distribuidas pelas seguintes cadeiras:

Uma de lingoa e litteratura vernacula.
Uma de lingoa franceza.
Uma de mathematicas.
Uma de geographia e cosmographia.
Uma de sciencias physicas.
Uma de sciencias biologicas.
Uma de historia.
Uma de pedagogia e moral.
Uma de calligraphia e escripturação mercantil.
Uma de direito constitucional.
Uma de canto e musica.

Art. 119. Os professores de direito constitucional e administrativo, de calligraphia e escripturação mercantil e de canto e musica perceberá cada um o vencimento annual de 2:400$, sendo de ordenado 1:800$ e de gratificação 600$.

§ unico. Para todos os demais effeitos, os mesmos professores são equiparados aos cathedraticos.

Art. 120. Para o ensino de trabalhos de agulha industrias manuaes, desenho e gymnastica, o governo contractará mestres pelo tempo que convier e com os vencimentos que se estipularem.

Art. 121. O jardim de crianças será dirigido por uma professora e uma adjunta. Emquanto não houver nesta provincia pessoas aptas para o desempenho destes cargos, o governo contractará profissionaes de reconhecido merecimento de paizes onde floresça a instituição dos jardins infantis.

Art. 122 Identica faculdade tem o governo com relação ao professor de gymnastica.

Art. 123 Estabelecido o jardim de crianças será creado um curso normal especial de dous annos, para a formação de professoras que se destinarem a este ramo do magisterio. O curso do jardim de crianças fará parte da organisação da Escola Normal. O governo dar-lhe-ha opportunamente regulamento.

Art. 124. O ensino de qualquer das disciplinas do curso normal terá um caracter rigorosamente pedagogico. As lições dos professores devem servir de modelos aos alumnos quanto á substancia, á forma e ao methodo. Apostilla é absolutamente prohibida. Cada materia scientifica ou litteraria, fará objecto de um curso oral, acompanhado de perguntas e de exercicios praticos. Si o assumpto permittir, o professor deve fazer o seu ensino intuitivo por meio de experiencias methodicamente dirigidas, de observações que versem sobre as cousas da natureza, sobre modelos e mappas muraes, e se utilisará de figuras schematicas e diagrammas para facilitar a intelligencia da lição, ou para apresentar os resultados de um modo que impressione os sentidos.

Art. 125. Cada professor é obrigado a explicar, no tocante á sua especialidade, o programma da escola primaria e a iniciar praticamente os seus alumnos no methodo que deve ser empregado no ensino escolar.

§ 1.º A explicação do programma versa sobre as razões pedagogicas que justificam o ensino de tal ou tal materia na escola primaria; sobre a disposição e ordem que o professor de instrucção primaria deve observar para que cada noção seja apresentada segundo as leis psychologicas; sobre a investigação dos processos intuitivos que podem ser empregados, ou das applicações que podem ser feitas para que o alumno escolar assimile completamente o que lhe fôr ensinado e aproveite na vida pratica, os conhecimentos adquiridos na escola; emfim, sobre o trabalho intelligente do professor encaminhado a promover, em cada uma das suas lições, a actividade mental do alumno, levando-o a observar, a pensar com justeza, a reflectir sobre os seus actos e a habilital-o a expressar seus pensamentos com ordem, simplicidade e elegancia.

§ 2.º A psychologia será estudada, menos como sciencia theorica e racional, do que como sciencia experimental e applicada. O professor se absterá de discussões metaphysicas e limitar-se-ha á descripção experimental das faculdades e a expôr as leis da evolução mental, que são as bases da pedagogia.

§ 3.º No curso de moral pratica os deveres do homem de bem, explicados em ordem methodica, serão confirmados com factos tirados da historia geral e patria, da litteratura e da vida social; o curso de moral theorica se resumirá em noções claras e precisas sobre as leis moraes.

§ 4.º O curso de lingua e litteratura vernacula, terá por objecto ensinar ôs alumnos a expressar-se de um modo correcto, preciso e elegante, e inspirar-lhe o sentimento da pureza vernacula e o gosto dos bons modelos. Para obter este resultado, o professor fará um estudo aprofundado da lingua materna, não sómente quanto aos principios que a regem na concordancia das palavras e na construcção das phrases, como, sobretudo, quanto aos meios que ella offerece ao espirito para expressar idéas e sentimentos. Os preceitos de litteratura serão tirados, não de manuaes de rhetorica, mas do estudo de obras primas; os trechos serão apreciados relativamente á invenção, á disposição e á expressão, e tambem sob o ponto de vista moral. A analyse dos trechos seguir-se-hão leitura e a recitação expressivas.

§ 5.º O curso de historia consistirá não sómente na exposição dos factos principaes, mas principalmente no seu encadeamento, na inducção de suas causas e de sua influencia sobre a marcha da civilisação humana e dos traços caracteristicos de cada periodo.

§ 6.º O professor de geographia familiarisará os alumnos com os instrumentos proprios deste genero de estudos, como globos, mappas, relevos; fal-os-ha traçar planispherios, mappa mundis, desenhar de memoria o mappa geral do Brazil ou das provincias, formar esboços e diagrammas apropriados ao ensino elementar. Evitará que as suas lições degenerem em uma arida nomenclatura de nomes e de lugares, de dados estatisticos, etc. Pôrá sob a vista dos alumnos quadros photographicos que representem curiosidades geographicas, cidades, monumentos, typos ethnographicos, etc. Fará uso frequentes vezes de projecções luminosas.

§ 7.º Aos professores de sciencias naturaes é vedado ensinar por meio de leituras ou unicamente com o auxilio de imagens e desenhos; sempre que fôr possivel deve pôr os objectos mesmos ante os olhos dos seus alumnos e fazer as experiencias necessarias á intelligencia da lição.

§ 8.º O ensino das prendas de agulha comprehenderá todos os que são necessarios á economia domestica, e somente depois que as alumnas conhecerem os trabalhos uteis, poderão ser-lhes ensinados os de mero agrado. As lições serão dadas segundo o methodo simultaneo. Cada trabalho novo será assumpto de uma lição oral que versará, sendo possivel, sobre a analyse dos seus elementos constitutivos, e execução ou explicação da obra por meio de processos intuitivos.

Art. 126. Uma vez pelo menos de seis em seis mezes, e sendo possivel de tres em tres mezes, se realisarão passeios e excursões para complemento dos conhecimentos dos alumnos (herborisação, visitas a usinas, estabelecimentos industriaes, horticulos).

Art. 127. Uma vez por semana haverá uma lição modelo, que será dada pelo professor de methodologia ou pelos professores das aulas primarias praticas já existentes na Escola Normal. Essas lições terão por objecto qualquer das materias do ensino primario, e serão assistidas pelos alumnos do curso.

Art. 128. Haverá tambem na aula pratica (de preferencia nas quintas-feiras), exercicios didacticos sob a direcção do professar de pedagogia.

Esses exercicios terão por objecto alguma das materias do ensino primario, e consistirão:

I Em uma lição dada por algum dos normalistas do 3.º anno em presença do director da Escola Normal, do professor do ramo a que a lição se referir, dos professores das aulas praticas, dos normalistas e dos alumnos primarios.

II Na apreciação e critica da lição. Retirados os alumnos primarios, qualquer um dos normalistas poderá tomar a palavra para fazer observações sobre a lição e o methodo empregado; o director e os professores farão a critica dessas apreciaçoes.

III Na redacção da acta minuciosa da 1.ª e 2.ª parte do exercicio didactico, trabalho que será incumbido a um ou a mais de um dos normalistas do 3.º anno.

§ unico. O assumpto da lição será indicado com antecedencia de dous dias, e preparado por todos os normalistas do 3.º anno. Será designado pela sorte na manhã do dia da lição o alumno que a tem de dar. O mesmo alumno não poderá ser de novo escolhido antes que todos os outros tenham tido a sua vez.

Art. 129. Desde o começo do curso os normalistas assistirão aos trabalhos das aulas praticas; do 2.º anno em diante serão incumbidos de reger progressivamente as varias classes dellas, para o que o director os dividirá e revesará em turmas, sem prejuizo dos trabalhos do curso

Art. 130. Os exercicios do curso normal começarão ás 8 horas da manhã e poderão prolongar-se até as 5 da tarde.

Art. 131. O alumno que der 10 faltas desabonadas ou 40 faltas abonadas perderá o anno. Serão abonadas até 3 faltas em cada mez independentemente de justificação.

CAPITULO II

DA MATRICULA

Art. 132. Os aspirantes á matricula no curso normal devem preencher as seguintes condições:

I Ser de idade de 16 a 21 annos.

II Ter compleição sadia e não soffrer defeito physico que o torne inapto para o exercicio do magisterio ou que enfraqueça a autoridade do mestre sobre os seus discipulos.

III Ter sido vaccinado ou soffrido variola.

IV Ter conducta irreprehensivel.

V Ser brasileiro.

VI Achar-se habilitado nas materias do enisno primario das escolas elementares e em lingua franceza.

Art. 133. Estes requisitos se provam: o 1.º e 5.º por certidão dos livros de baptismo ou de registro civil; o 2.º e 3.º por certidões de facultativos; o 4.º por attestados do parocho ou do delegado litterario do districto onde residir o candidato.

Art. 134. As petições para matricula serão dirigidas, por todo o mez de Novembro, ao director da Escola Normal. Este funccionario verificará si ellas se acham devidamente instruidas, e poderá exigir novos documentos referentes aos requisitos do artigo anterior, 2 e 4, e ainda solicitar do inspector geral que proceda á syndicancia, si tiver duvida, sobre os antecedentes do candidato.

§ Unico. Provados os requisitos legaes, o director mandará admittir os candidatos a exame de habilitação, o qual terá logar na quinzena precedente á abertura das aulas.

Art. 135. O exame de habilitação versará sobre as materias do ensino nas escolas elementares e mais sobre a lingua franceza.

Art. 136. O exame de habilitação será geral para todos os candidatos do mesmo sexo e terá logar no dia previamente annunciado pelos jornaes.

Art. 137. A commissão de exame compor-se-ha de tres professores da Escola Normal designados pelo director, que a presidirá, e de tres membros do conselho litterario designados pelo inspector geral.

Art. 138. Duas horas antes de começar o exame, a commissão organisará os pontos para as provas oraes e escriptas.

Art. 139. Os candidatos no exame oral serão arguidos pelos professores da Escola Normal que fizerem parte da commissão julgadora.

Art. 140. Findo o exame, a commissão formará uma lista provisoria dos candidatos, classificando-os segundo o grão de merecimento de cada um aquilatado pelo numero de pontos que obtiverem em suas provas.

§ 1.º Essa lista se comporá dos candidatos que obtiverem.

I pelo menos 60 % sobre o numero total dos pontos,

II pelo menos 50 % do numero dos pontos sobre cada uma das provas das seguintes materias: leitura, escripta, grammatica portugueza, operações fundamentaes do calculo e systema-metrico,

III pelo menos 30 % sobre cada uma das outras materias, menos gymnastica.

§ 2.º Em seguida a commissão formará a lista definitiva dos candidatos admittidos á matricula, escolhendo na lista provisoria, até o numero de 80, os que, em vista de suas provas oraes e escriptas, tiverem mostrado que possuem a intelligencia e a aptidão necessarias para encetar com probabilidade de bom exito os estudos do curso normal, e motivará o seu juizo em o termo de julgamento quér quanto aos admittidos, quér quanto aos excluidos.

Art. 141. O presidente da provincia creará opportunamente um curso annexo á Escola Normal, sujeito á mesma direcção e disciplina, destinado a preparar alumnos para o curso principal.

§ 1.º O curso annexo funccionará em edificio contiguo á Escola Normal ou no mesmo edificio, si este offerecer as necessarias accommodações.

§ 2.º O curso dividir-se-ha em 2 annos e versará sobre as materias do programma do ensino primario.

§ 3.º As cadeiras serão regidas gratuitamente pelos titulados de que trata o art. 150.

§ 4.º Serão admittidos a matricula no curso annexo os individuos de um e outro sexo de 14 a 17 annos de idade que tiverem recebido a instrucção primaria.

§ 5.º Os alumnos que forem approvados no curso annexo poderão matricular-se no curso normal independentemente de exame de habilitação.

Art. 142. O presidente da provincia expedirá o regulamento do curso annexo, no qual fixará o numero das cadeiras e fará a distribuição das materias.

Art. 143. A estabelecimentos particulares de instrucção, creados especialmente para preparar alumnos para o curso normal, poderá o governo conceder o favor de serem os respectivos alumnos dispensados do exame de habilitação para a matricula na Escola Normal, mediante as seguintes condições.

I A escola preparadora para o curso normal será sujeita á inspecção do governo que a exercerá pela inspectoria geral e por delegados especiaes nomeados *ad hoc*.

II O curso da escola preparadora durará dous annos e comprehenderá todas as disciplinas das escolas primarias do 1º grão e mais lingua franceza, segundo o programma da escola, que será submettido á approvação do governo.

III Fará parte das bancas de exame uma commissão de dous a tres membros nomeada pelo governo, sob proposta do inspector geral.

IV O governo poderá, quando julgar conveniente retirar o favor que em virtude deste artigo conceder á escola preparadora.

Art. 144. As disposições do art. 134 até o art. 139 serão observadas a contar do anno escolar de 1891 em diante.

CAPITULO III

DO PROVIMENTO DAS CADEIRAS E SUBSTITUIÇÃO DOS PROFESSORES

Art. 145. As cadeiras do curso normal que vagarem serão providas por nomeação do presidente da provincia.

Art. 146. Podem ser nomeados:

I Os titulados pela Escola Normal que tiverem cinco annos de exercicio do magisterio, distinguindo-se pela sua aptidão, moralidade e serviços.

II Os professores publicos ou particulares que tiverem cinco annos de pratica de ensino nas materias da cadeira de que se tratar, e revelarem especialmente a sua aptidão pelo numero de alumnos que tenham habilitado.

III Os graduados por estabelecimentos de instrucção superior, que se distinguirem notoriamente nas mesmas materias, tendo feito uso de suas letras ou de seus titulos scientificos durante cinco annos.

Art. 147. Com relação ao annuncio e prazo para a inscripção se observará o disposto no art. 39, sendo admittidos a inscrever-se os candidatos que, além da apresentação dos titulos á que se refere o artigo antecedente, fizerem certo pelos meios de prova admittidos nos regulamentos da instrucção publica os seguintes requisitos:

I A qualidade de cidadão brasileiro.
II Moralidade.
III Maioridade.
IV Isenção de culpa.
V Sua aptidão e serviços.

Art. 148. Terminado o prazo de inscripção, o conselho litterario dará o seu parecer sobre o merecimento relativo dos candidatos, e os classificará, tendo em vista os documentos com que instruiram as suas petições, as informações colhidas na Secretaria da Escola Normal e da inspectoria geral, e as que o mesmo conselho ministrar.

Art. 149. Ouvido o conselho litterario, o inspector geral interporá tambem o seu parecer sobre os candidatos e a lista organisada por aquelle conselho, e a remetterá, com todos os papeis concernentes á concurrencia, ao presidente da provincia, que nomeará dentre os propostos o que lhe parecer mais idoneo por seus conhecimentos, pratica e vocação para o magisterio.

Art. 150. Nos casos de vaga ou nos impedimentos dos professores effectivos, as cadeiras da Escola Normal serão interinamente regidas por professores substitutos nomeados pelo presidente da provincia.

Art. 151. Os substitutos serão em numero de cinco, escolhidos dentre os mais distinctos titulados pela Escola Normal, sob proposta do inspector geral, que ouvirá previamente o director da mesma Escola.

Art. 152 Annualmente será designada pela congregação dos professores da Escola Normal em sua primeira reunião a ordem em que os substitutos serão chamados a substituir os effectivos.

Art. 153. Os substitutos auxiliarão tambem os effectivos nos exercicios praticos das aulas e especialmente no exame e começo dos themas, e tomarão parte nas excursões dos alumnos.

Art. 154 Os substitutos perceberão a gratificação devida ao professor que substituir, e os vencimentos da cadeira vaga que reger.

Art. 155. Aos substitutos que durante trez annos consecutivos houverem servido com zelo, assiduidade e vocação será conferido, sob proposta do director e por deliberação da congregação, o titulo de capacidade para o magisterio normal.

Art. 156. Os substitutos que tiverem titulo de capacidade, preferirão na ordem da antiguidade para o provimento das cadeiras do curso normal, que vagarem ou forem creadas, prevalecendo sómente na falta de substituto titulado o disposto no art. 146.

Art. 157. Aos actuaes professores da Escola Normal serão designadas as cadeiras de que trata o art. 118, correspondentes ás que elles presentemente exercem; incumbindo, porém, ao governo aposental-os com vencimentos proporcionaes á antiguidade, si no praso de dous annos, a contar da data deste regulamento, não praticarem proficientemente o ensino das respectivas materias pelos methodos e sob a fórma pratica e profissional que este regulamento exige.

CAPITULO IV

DO PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

Art. 158. O director fará registrar em um livro especial.

I As communicações mensaes dos professores sobre a applicação, o aproveitamento, o proceder e caracter dos alumnos, ao que accrescentará as suas proprias observações:

II As suas observações sobre o proceder, o zelo, a sciencia e methodo dos professores effectivos ou substitutos.

Art. 159. Cada professor remetterá ao director, no fim do mez, um mappa indicativo das materias ensinadas e dos themas dados aos alumnos com as observações de que trata o artigo antecedente n. I.

Art. 160. A congregação do mez de Janeiro fixará o horario das aulas durante o anno lectivo, reservando para cada materia o numero de horas por semana que for exigido no regimento interno da Escola. O horario será submettido á approvação do inspector geral.

Art. 161. Haverá um preparador para os gabinetes de physica, chimica e historia natural, encarregado da conservação dos apparelhos e collecções da Escola, percebendo a gratificação de 600$.

Art. 162. Fica creado o lugar de secretario com os vencimentos de 2:400$.

Art. 163 O pessoal subalterno da Escola Normal comprehenderá tambem um jardineiro, quando o estabelecimento puder ser provido de um horto.

DA BIBLIOTHECA

Art. 164. A bibliotheca se comporá:

I De uma collecção das melhores obras sobre pedagogia, educação, moral e methodologia.

II Dos livros mais importantes sobre cada uma das materias do programma.

III Das obras primas da litteratura da lingua portugueza e de algumas da litteratura franceza.

IV De obras de historia, de sciencia popular e narrações de viagem.

V De obras de imaginação, que melhor correspondam ás regras do bom gosto.

VI De um certo numero de revistas e publicações periodicas.

§ 1º. O bibliothecario tomará por um dos seus primeiros cuidados formar o catalogo dos livros da bibliotheca.

§ 2º. Em dia e hora determinada os professores e alumnos da Escola poderão retirar da bibliotheca, mediante recibo, as obras que quizerem ler em casa, obrigando-se a restituil-as em perfeito estado de conservação no praso marcado, que não poderá exceder de um mez.

§ 3º. Não poderão ser retiradas as obras de consulta, como diccionarios, atlas etc., e nem as revistas e jornaes.

§ 4º. Não poderá ser emprestada mais de uma obra ao mesmo tempo, nem outra obra senão depois de restituida a primeira.

§ 5º. A bibliotheca será franqueada pelo menos duas horas por dia aos professores e aos alumnos, bem como a estranhos com permissão, por escripto, do director.

Art. 165. As funcções de bibliothecario serão accumuladas pelo secretario.

FISCALISAÇÃO

Art. 166. O governo nomeará annualmente, sob proposta do inspector geral, uma commissão de 3 membros, a qual incumbe:

I Visitar, ao menos uma vez por mez, a escola para observar os registros, assistir as classes, interrogar os alumnos e verificar a bôa ordem e asseio do estabelecimento e a conservação do material.

II Remetter de tres em tres mezes ao inspector geral um relatorio do estado e pessoal da escola, o qual, com as observações do inspector, será levado ao conhecimento do governo.

CAPITULO V

DOS EXAMES

Art. 167. Na congregação do ultimo dia do mez de Outubro cada um dos professores (inclusive os contractados) apresentará os pontos para os exames dos alumnos, formulando dez pontos para as provas escriptas, e trinta para as provas oraes, sobre as materias de sua cadeira, correspondentes a cada um dos annos do curso.

§ unico. A congregação determinará, para cada anno, o numero e a ordem das materias que farão parte das provas escriptas do mesmo dia (modelo annexo a este Reg.), e formará as bancas de exame e as commissões inspectoras.

Art. 168. Cada commissão inspectora constará de tres professores, sob a presidencia de um commissario nomeado pelo inspector geral, e assistirá as provas escriptas dos alumnos do mesmo anno.

Art. 169. As provas escriptas dos alumnos que pertencerem ao mesmo anno serão feitas simultaneamente, podendo prolongar-se por tres dias successivos, e devendo as provas de cada dia concluir-se no prazo de tres horas no minimo, e de quatro no maximo.

Art. 170. A prova de cada materia será feita em papel separado, rubricado pela commissão inspectora.

Art. 171. O exame de qualquer materia constará de prova escripta e oral.

Art. 172. Haverá as seguintes bancas para os exames oraes:

I Lingua vernacula—Francez—Calligraphia e escripturação mercantil, e trabalhos de agulha para as alumnas.

II Mathematicas—Geographia e Gymnastica.

III Sciencias naturaes—Historia—Direito Constitucional.

IV Pedagogia—Musica—Desenho.

Art. 173. Cada banca se comporá dos professores das respectivas cadeiras, e de um delegado nomeado pelo inspector geral, que a presidirá.

Art. 174. As bancas dos exames oraes começarão a funccionar ao mesmo tempo em salas distinctas, e examinarão successivamente as turmas por ordem dos annos do curso, conforme o plano approvado pela congregação a que se refere o art. 166.

Como exemplo é indicada a seguinte ordem: a 1.ª banca examinará as turmas do 1.º anno, depois as do 2.º e depois as do 3.º; a 2.ª banca examinará primeiramente as turmas do 2.º anno, depois as do 1.º e depois as do 3.º; a 3.ª banca examinará a 1.ª metade das turmas do 3.º anno, depois a 2.ª metade das turmas do mesmo anno, depois as do 1.º e por ultimo as do 2.º; a 4.ª banca examinará a 2.ª metade das turmas do 3.º anno, depois a 1.ª metade das turmas do mesmo anno, depois as do 1.º e por ultimo as do 2.º.

Art. 175 A commissão examinadora, terminadas as provas oraes de cada turma, lançará suas notas nos respectivos mappas.

Art. 176. Findas todas as provas oraes, os professores e delegados reunidos sob a presidencia do director, formarão a commissão julgadora, e passarão a julgar os alumnos por ordem dos annos do curso, tendo em vista as provas escriptas e oraes produzidas por cada um em todas as bancas.

Art. 177. Considera se habilitado a passar do 1.º para o 2.º anno o alumno que obtiver:

I pelo menos 65 % do numero total dos pontos;

II pelo menos 50 % dos pontos sobre cada uma das materias: leitura expressiva, calligraphia, lingua vernacula (redacção, explicação dos autores, grammatica etc. reunidas) arithmetica, geometria, sciencias naturaes (sciencias naturaes e arboricultura reunidas) trabalhos de agulha (sendo alumna).

III pelo menos 40 % dos pontos em cada uma das outras materias.

Art. 178. Considera-se habilitado a passar do 2º para o 3º anno o alumno que obtiver:

I pelo menos 65 % do numero total dos pontos.

II pelo menos 50 % dos pontos sobre cada uma das seguintes materias leitura expressiva, calligraphia, lingua vernacula (redacção explicação dos autores, grammatica etc., reunidas), arithmetica, geometria, sciencias naturaes (sciencias naturaes hygiene privada, agricultura, reunidas), trabalhos de agulha.

III pelo menos 40 % dos pontos em cada uma das outras materias.

Art. 179. Considera-se approvado nas materias do 3º anno o alumno que obtiver:

I pelo menos 65 % do numero total dos pontos.

II pelo menos 50 % dos pontos em cada uma das seguintes materias: leitura expressiva, lingua vernacula (redacção, explicação dos autores etc., reunidas), arithmetica, geometria, sciencias naturaes (noções sobre o reino mineral, hygiene escolar e economia rural ou domestica, reunidas), trabalhos de agulha.

III pelo menos 40 % dos pontos sobre cada uma das outras materias.

Art. 180. Os que obtiverem 75/100 dos pontos serão approvados plenamente; os que obtiverem 85/100 com distincção; os que obtiverem 95/100 com distincção e louvor.

Art. 181. Terminado o julgamento, o director remetterá ao inspector geral um mappa do resultado dos exames, fazendo as apreciações que julgar convenientes.

Art. 182. Os alumnos reprovados duas vezes no mesmo anno não poderão repetir o curso.

CAPITULO VI

DIPLOMAS E PREMIOS

Art. 183. Os diplomas conferidos pela Escola Normal são de duas classes:

§ 1º Receberão diplomas de 2ª classe os alumnos que forem approvados nos exames do 3º anno do curso.

§ 2º Receberão diplomas de 1ª classe os que, tendo diplomas de 2ª classe, forem approvados em exame de revisão das materias do curso.

Art. 184. Entre a conclusão do curso e o exame de revisão deve mediar pelo menos o intervallo de um anno.

Art. 185. A inscripção para o exame de revisão das materias do curso será requerida ao director da Escola Normal na 1ª quinzena do mez de Outubro, apresentando o candidato o seu diploma.

§ 1º Na congregação do ultimo dia do mesmo mez, cada professor submetterá á approvação d'esta 10 pontos, sob a fórma de perguntas, a respeito de cada uma das materias de sua cadeira, as quaes, depois de approvadas, serão remettidas ao candidato inscripto; marcando se lhe o prazo de 30 dias para apresentar as suas respostas na secretaria da Escola.

§ 2º O candidato formulará pelo menos cinco theses dentre as questões propostas, sobre cada uma das materias do programma do curso normal, e escreverá uma dissertação sobre qualquer assumpto de pedagogia e methodologia, ou de sua historia, livremente por elle escolhido.

O exame de revisão das materias do curso e a dissertação podem ser apresentados em manuscripto ou impressos. No 1º caso serão rubricados pelo director.

§ 3º Verificada a conformidade das respostas com as perguntas da Escola por dous professores designados pelo director, este marcará dia para o exame de revisão, o qual se fará depois de findos os exames do curso, podendo ser adiado pelo director, em razão de affluencia de trabalhos para a 2ª quinzena do mez de Janeiro.

§ 4º A commissão julgadora se comporá do corpo docente e de trez commissarios nomeados pelo presidente da provincia, sob proposta do inspector geral. O director da Escola a presidirá.

§ 5º Serão approvados em exame de revisão os candidatos que obtiverem 75/100 dos pontos.

§ 6º As dissertações manuscriptas dos candidatos approvados serão impressas pela verba destinada ás despezas do expediente da Escola.

Art. 186. Os actuaes titulados pela Escola Normal são admettidos ao exame de revisão.

Art. 187. Os alumnos que obtiverem, em qualquer anno do curso, approvação com distincção, e se recommendarem pelo seu procedimento exemplar, receberão os premios de que trata o art. 60 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 e pela fórma prescripta no mesmo regulamento.

DISPOSIÇÕES FINAES

Art. 188. E' instituido um fundo escolar que compor-se-ha:

I Dos legados e donativos feitos á provincia para a instrucção publica.

II Dos legados e donativos feitos á provincia sem destino especial.

III Das taxas que a Assemblea Legislativa votar o mesmo fundo.

Art. 189. O capital que constituir o fundo escolar será convertido em titulos de divida publica ou letras hypothecarias, cujas rendas serão applicadas:

I A construcção de edificios escolares.

II A fundação de bibliothecas escolares.

III A acquisição de mobilia e material technico para o ensino primario.

Art. 190. O governo determinará em regulamento o modo da administração e applicação das rendas do fundo escolar.

§ unico. A administração do fundo escolar será confiada a uma commissão analoga á commissões administrativas das caixas economicas.

Art. 191. O governo promoverá a organisação de uma sociedade de beneficencia da instrucção publica, com séde na capital e correspondencia nos municipios da provincia, que se proponha a agenciar donativos para o fundo escolar.

Art. 192. O governo abrirá concurso, de 3 em 3 annos, para livros destinados ás escolas primarias, elementares e complementares, e estabelecerá os premios.

§ 1º O programma para a feitura desses livros será formulado pelo conselho litterario e approvado pelo governo.

§ 2º Os livros premiados serão vendidos por preços fixados de accordo com o governo.

Art. 193. D'entre os livros approvados pelo conselho litterario para a instrucção primaria, é permettido ao professor escolher os que lhe parecerem mais uteis ou convenientes ao seu ensino.

Art. 194. Os actuaes professores effectivos que tiverem pelo menos tres annos de exercicio do magisterio sem nota, poderão ser admittidos a prestar exame successivamente das materias dos tres annos do curso normal, e depois de um anno de intervallo, o exame de revisão, recebendo, no caso de serem approvados, os titulos respectivos, e ficando equiparados aos demais titulados pela Escola Normal.

§ 1º Esses exames poderão ser prestados no periodo reservado por este regulamento para os exames de revisão.

§ 2º E' revogado o art. 51 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887.

Art. 195. Os regimentos internos das escolas primarias e da Escola Normal serão reformados de accordo com as prescripções deste regulamento.

Art. 196. O presidente da provincia cuidará de prover a Escola Normal do material technico indispensavel ao ensino.

Art. 197. As actuaes cadeiras avulsas de latim e francez poderão ser convertidas em escolas de 2º grão.

§ unico. Fica revogado o art. 259 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Art. 198. O professor publico vitalicio somente poderá ser removido nos casos do art. 62 deste regulamento, do art. 192 § 2º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888 ou a seu pedido, tendo pelo menos 5 annos de exercicio na cadeira em que se achar.

Art. 199. O professor publico não será removido, salvo o caso de pena disciplinar, para cadeira de entrancia inferior, ainda mesmo a seu pedido.

Art. 200. Os direitos adquiridos em virtude das leis em vigor são a todos os respeitos garantidos aos actuaes professores vitalicios ou effectivos.

Art. 201. O governo fará consolidar e publicar a legislação vigente sobre a instrucção publica.

DISPOSIÇOES TRANSITORIAS

Art. 202. As despezas que accrescerem em virtude das disposições deste regulamento serão effectuadas depois que a Assembléa Legislativa votar os meios necessarios.

Art. 203. Ficam dependentes de approvação da Assembléa Legislativa os artigos da secção 1ª deste regulamento.

M. ALVES D'ARAUJO.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1889

Capitão Antonio Rodrigues Lima—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Tacaratú e Floresta para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Braga & Sá—Encaminhe-se devendo ser pago o porte na Repartição dos Correios.

Gaspar de Menezes Drummond.—Informe o Sr. engenheiro fiscal do engenho central.

João Ignacio Ribeiro Roma.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Julio Maria do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Severino de Almeida Pedrosa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Josina Cornelia de Souza Sá.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rodrigo Carvalho & C.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na Repartição dos Correios.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de Novembro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.392—Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de Novembro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Jorge de Mello e Silva, Theotonia Carolina dos Santos e Benedicto Manoel Martins, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Euzebio Manoel de Assumpção Santa Cruz, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio Francisco de Assis e Leonor Maria dos Santos, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Jovita Maria do Nascimento e Ursula Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de Pão d'Alho ter effectuado no dia 2 do corrente as prisões dos individuos seguintes: José Ignacio de Freitas, á requisição do delegado de Limoeiro, onde está pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal; José Theophilo Francisco de Assis, por crime de roubo; Severino José dos Santos, como cumplice em crime de roubo; e Manoel Felix de Lima, por crime de ferimentos praticados na pessoa de Henrique Pereira do Nascimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1889

Francisco Manoel da Silva & C.—Não tendo sido collectados, os peticionarios nada ha que deferir.

Francisca Maria da Conceição.—A' 1ª secção para attender.

Dr. João Augusto do Rego Barros.—Attendido.

João Cardoso & C.—Informe a 1ª secção.

— 8 —

Antonio D. de Oliveira e Floro Xavier da Costa.—Deferido.

Henrique Guimarães.—Indeferido, em vista das informações.

Domingos José de S. Braga.—A' 1ª secção para attender.

Henriqueta Amalia de Britto Burlamaqui.—Certifique-se.

José Azevedo Maia e Silva Junior & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

CORRESPONDENCIAS

Do «Diario de Pernambuco»

GARANHUNS, 1 de Novembro de 1889

Depois de nossa ultima carta para o *Diario* nenhum facto importante digno de menção occorreu n'esta cidade, se bem que 7 mezes se tenham passado de então para cá.

Se bem que no dominio de uma nova situação politica, que tudo promette transformar, tudo parece votado a entrar em uma nova phase de prosperidades eternas, segundo propalam os seus arautos, apezar mesmo deste preconisado renascimento desta politica que tanto espalhafato tem feito no paiz e fóra d'elle, esta bella e importante cidade parece ter sido votada ao esquecimento, e estar votada a uma eterna decadencia!

A edilidade, a nossa paternal edilidade, continua a olhar com o seu conhecido indifferentismo para os negocios deste infeliz municipio!

Os vereadores, em sua quasi totalidade homens mal preparados, nada percebendo da alta missão que lhes foi confiada, somente se reunem quando se trata da arrematação dos impostos municipaes, deixando tudo mais entregue ao abandono, a um esquecimento que causa indignação mesmo.

Faz vergonha o estado actual desta cidade.

Temos presenciado ultimamente um facto digno de nota no destacamento desta cidade.

Elevado o partido liberal ao poder as praças do antigo destacamento foram todas excluidas do corpo, e o novo destacamento em tão breve espaço de tempo tem passado por tão rapidas e continuas transformações, que fazem realmente pensar-se que o Corpo de Policia actualmente não é outra cousa senão uma machina que se vai movendo á vontade de qualquer manequim politico, que por mera distracção procure tocar-lhe a manivella.

Eis um facto para exemplificar:

Um individuo de nome Cavalcante foi á capital e engajou-se no Corpo de Policia vindo destacar nesta cidade. Poucos dias depois sem motivo algum foi excluido, para 15 dias depois, sem mesmo ir mais ao quartel, ser de novo engajado, sendo finalmente oito dias depois outra vez eliminado!

E outros e outros factos de igual natureza se tem reproduzido, dando lugar a que o fornecedor do destacamento tenha soffrido grandes prejuizos, deixando, por isso, de fornecel-o mais!

E não é só isto.

O destacamento com taes irregularidades está ultimamente tão reduzido, que tornou-se insufficiente para o policiamento da cidade, e guardar convenientemente a cadeia.

Cumpre-nos o rigoroso dever de registrarmos aqui a injusta e illegal remoção da professora D. Liliosa Silvina d'Oliveira e Silva da cadeira do sexo feminino desta cidade, onde exerceu o magisterio com zelo e dedicação por mais de oito annos, para a mixta de Pão de Assucar, de cathegoria inferior.

E assim foram recompensados pelo Sr. Barão de Caiará os importantes serviços prestados á instrucção publica pela distincta professora, que foi expiar n'uma fazenda insalubre, sem habitantes e falta de todos os recursos, removendo pesadissima familia, o unico crime de ser seu marido, nosso distincto amigo capitão Napoleão Marques Galvão, conservador.

Fructos da epocha.

— Foi festiva e jubilosa a recepção que teve aqui no dia 22 do mez findo o illustre deputado Dr. Joaquim Nabuco.

Ao chegar o trem fenderam os ares crescido numero de girandolas de foguetes, e uma salva de 21 tiros de bombas reaes annunciou aos habitantes d'esta cidade a chegada do grande tribuno, do invicto chefe abolicionista.

Ao transpor a sala da estação, a banda de musica—13 de Maio,—que alli se achava, saudou ainda ao Dr. Nabuco, que por sua vez comprimentou e agradeceu a quasi todos que o esperavam as significativas provas de apreço e consideração que acabava de receber.

Após os comprimentos e manifestações, seguio o Dr. Nabuco, acompanhado por grande massa de povo, para o hotel Cosmopolita, onde hospedou se o illustre viajante.

Ahi, em um vasto salão devidamente decorado, foi servido um profuso jantar, sendo por occasião do *dessert* trocados diversos brindes.

O Dr. Nabuco occupou primeiro a attenção fazendo a apotheose d'este povo com quem se identificava n'aquelle momento por gratidão á sympatia que lhe votava. Disse o orador que elle e o 1º districto de Pernambuco se têm contrahido obrigações mutuas que teem sido pagas com lealdade reciproca.

Que para elle, porém, é uma sorpreza ver que fóra do seu districto a idéa que elle representa, os poucos serviços que elle tem prestado ao paiz, acham écho até no coração dos sertões de nossa provincia.

O orador lembra que já uma vez se lhe offereceu este districto como o mais apto para eleger um abolicionista. Elle não teria sido eleito, mas o diz, para significar que já por esse tempo lhe eram apontadas as qualidades liberaes do povo de Garanhuns.

O orador quer a federação, quer o alargamento do voto porque defende os direitos dos homens do pé no chão e porque são estes principalmente os que carecem de representantes, pois que carecem de beneficios.

O orador falla das más condições hygienicas das habitações ruraes e diz que o governo da provincia concentra-se na capital, como o governo do paiz concentra-se na Côrte, e, finalmente, que a riqueza do sul é a miseria do norte.

Diz que com o mesmo desinteresse com que pugnou pela abolição, pugnará agora pela federação das provincias, unico meio de salvar as instituições; que se o governo liberal tiver a pretenção de oppor-se á federação, terá de ver surgir mais esta idéa de seu partido pelos conservadores, como já succedeu com a abolição.

Que apoiará o partido que quizer levar a effeito a federação, dizendo que o Imperador quer a federação e não lhe parece, portanto, que o partido liberal se recuse a fazel-a.

Fallou depois o Dr. Severiano Peixoto brindando o illustre deputado do 1º districto, em cujo cerebro se aninham as mais adiantadas idéas.

Como filho d'esta terra que hoje se orgulha de hospedar o grande tribuno, agradece em nome de seus conterraneos as palavras benevolas que o distincto chefe do partido federalista acaba de proferir.

Deseja que o partido liberal faça a federação, porque deseja que seu partido concorra para o engrandecimento de sua provincia.

Brindou depois o Sr. Fortunato Pinheiro ao Dr. Nabuco, distincto representante do partido abolicionista, d'esse partido que varreu da face do paiz a mancha negra da escravidão.

Fallou ainda o Dr. Nabuco, conjurando o Dr. Severiano Peixoto a abraçar a causa da federação, a defender os seus interesses perante o partido liberal de Garanhuns, ao qual brinda n'este momento.

Lembra que este paiz já esteve sob um regimen semelhante á federação, quando colonia portugueza, dividido em capitanias e que o seu progresso e riqueza de então se não podem comparar ao atraso e á miseria que depois lhe provieram da centralisação administrativa.

O Dr. Severiano tomou de novo a palavra para responder ao Dr. Nabuco, dizendo que soldado do partido liberal está como seu regimento sujeito á vontade de seu chefe, mas que sem quebra de sua lealdade politica póde declarar que deseja a federação, como meio de accelerar o desenvolvimento de sua provincia.

Fallou finalmente o Dr. Costa Ribeiro Filho, promotor publico da comarca. Diz que tambem quer juntar algumas palavras ao nome glorioso de Joaquim Nabuco. Faz o historico da campanha abolicionista e da vida do grande orador, mostrando que na alma do grande cidadão estão concentradas as aspirações nacionaes.

Mostra o desinteresse pessoal com que soube defender a causa da abolição, e diz que, portanto, a federação tem á sua frente um homem cercado de prestigio e cheio de abnegação pela patria. Diz terminando que brinda ao Dr. Nabuco como digno representante d'esta provincia e distincto defensor das idéas liberaes.

Durante o jantar tocou no salão do hotel a banda musical.

Ainda no dia 23 foi o Dr. Nabuco alvo de uma significativa prova de apreço e alta consideração.

Grande numero de amigos e admiradores do illustre parlamentar, com uma banda de musica á frente, acompanhados por grande numero de meninas conduzindo muitos *bouquets* de diversos tamanhos e feitios, dirigiram-se ao hotel *Cosmopolita*, onde se achava hospedado o grande propugnador da abolição, da gloriosa lei victoriada por toda a gente civilisada, lei christã para sempre memoravel aos brazileiros, cujos corações ainda estremecem dos fremitos de enthusiasmo da gloriosa conquista, da mais nobre aspiração d'esta geração e do nosso seculo, que arrancou da animalidade centenas de milhares de entes humanos

Por parte dos manifestantes fallou o Dr. Costa Ribeiro Filho, que interprete do povo d'esta cidade vinha offerecer ao Dr. Nabuco aquellas flores, que eram flores da liberdade, que o povo de Garanhuns não tinha podido ir lá no seio do parlamento no dia 13 de Maio, derramar sobre a cabeça do grande tribuno: que estas flores lhe eram offerecidas agora como symbolo da alma do povo d'esta terra, que se identificava com o coração do chefe abolicionista desde o dia da abolição.

Sinceramente commovido agradeceu o Dr. Nabuco mais esta prova de consideração do povo de Garanhuns, declarando que se hoje recebia as flores da liberdade, longe não virá o dia em que terá de receber tambem as flores da federação.

Foram em conclusão, dignas do povo de Garanhuns, as provas de consideração dispensadas ao grande orador brazileiro, simples mas verdadeiramente sinceras.

Plus rien.

FINANÇAS E COMMERCIO

Em seu relatorio, o Banco Rural e Hypothecario, do Rio de Janeiro manifesta, que elevaram-se á quantia de 1.733:349$305 os lucros liquidos realisados no anno bancario encerrado em 30 de Junho proximo passado:

Esses lucros foram applicados:

A dividendos de dous semestres	1.000:000$000
A fundo de reserva	514:152$729
A lucros suspensos	219:196$576

No balanço na data supra indicada o total do fundo de reserva era de 2.820:000$000.

*

Segundo o seu relatorio, a Companhia Paulista dispõe de saldo de 1.336:872$000, que se propõe a distribuir em dividendo.

Este corresponde á 15$900 por acção, que sendo de valor nominal de 200$, cotam-se a 380$ por esse facto.

*

A renda da Companhia E. F. Macahé e Campos, foi no mez de Setembro ultimo de........ 161:839$120, sendo:

Importação	45:262$820
Exportação	95:283$800
Eventuaes	21:292$500

*

A julgar pelo relatorio sobre as operações da alfandega, ultimadas a 31 de Março passado, foi das mais prosperas a condição do commercio britannico durante o exercicio fiscal de 1888 e 1889; elevando-se a 20.207,000 libras o producto dos direitos arrecadados, com o augmento de 416.000 libras ou 2 % sobre o producto do exercicio anterior.

Não menos satisfactoria é a situação financeira. Pela primeira vez, durante o seculo, a divida apparece reduzida a 693.989,633 lb. Quando em 1837, subio ao throno a rainha Victoria, attingia a 845 milhões. Tem, portanto, diminuido, em meio seculo, 150 milhões ou, termo médio, 26.700 contos por anno.

*

Reuniram-se no dia 29 do passado em assembléa geral os accionistas da companhia Ferro-Carril de Pernambuco, representando 4.228 acções.

Presidio a sessão o Sr. Barão do Flamengo, sendo secretarios os Srs. commendador Antonio José Gomes Brandão e Antonio Nunes Pires. Foram approvadas unanimemente as contas apresentadas.

O Sr. Antonio Nunes Pires foi eleito director.

O conselho fiscal ficou composto dos Srs. Thomaz Duvivier, Dr. Evaristo Xavier da Veiga e E. P. Wilson. Supplentes: Antonio José Gomes Brandão, João Innocencio Borges e Sergio de Souza Castro e Mello.

Aberta a sessão extraordinaria, foi apresentada a proposta annunciada para reduzir a 100$ o valor das acções de 200$, ficando o capital da companhia fixado em 800:000$, emittindo se 200 contos em acções de 100$ a que terão direito os actuaes accionistas e crear-se na cidade do Recife o registro para inscripção e transferencia de acções.

Depois de pequena discussão, foi approvada a proposta.

INDUSTRIAS E ARTES

Sob titulo de *Trigo Nacional* diz o *Correio Paulistano*:

« Vimos algumas espigas de trigo, perfeitamente granadas e viçosas, *specumen* de grande producção da fazenda do Bom Retiro, pertencente ao Sr. Barão de Almeida Vallim, no municipio de Bananal.

« E' esta, segundo nos consta, a primeira experiencia do plantio do trigo naquella zona de nossa provincia.

« O exito não podia ser mais satisfactorio.

« A variedade que nos foi presente é a denominada *Marsolo*, que, pela vantagem de produzir em tres mezes, parece ser a mais apropriada ao nosso clima, por proceder o periodo habitual das chuvas.

« O Sr. Barão de Almeida Vallim tem, nas suas fazendas, além de trabalhadores nacionaes, cerca de 130 colonos italianos das provincias do norte.

« Estão todos satisfeitos pelas vantagens que vão auferindo de sua cultura rendosa e intelligentemente dirigida.

« Existem no municipio do Bananal cerca de 2,000 immigrantes estabelecidos.

« Era maior o numero delles em principio deste anno.

Alguns, porém, têm-se retirado para a côrte e provincia do Rio de Janeiro, outros, em maior numero, para varios pontos desta provincia.

« E' necessario, para iniciar o estabelecimento de uma colonia em fazenda agricola muita prudencia e pericia por parte do fazendeiro.

« A estas qualidades o intelligente proprietario da fazenda do Bom Retiro reune propensão particular para a lavoura e estudos especiaes sobre varios ramos de cultura agricola. »

O trigo é cultivado entre nós desde longos annos e, a julgar pela enorme quantidade de sementes que pelo ministerio da agricultura têm sido distribuidas, tem talvez este ramo agricola tomado maior desenvolvimento do que aquelle que geralmente lhe é attribuido.

No entanto, não possuimos dados positivos a respeito desta producção, nem o governo tem mostrado interesse por conhecer de modo fidedigno o resultado daquella distribuição.

Um dos inconvenientes desta carencia de informações é faltar toda a base para que a administração possa propagar antes esta do que aquella variedade e tão somente proporcionar o fornecimento a zonas apropriadas á cultura.

*

Diz o *Goyaz*, que no caminho de Corumbá a Formosa, no corrego denominado Ponte Alta, foi descoberto por Ismael Teixeira, um riquissimo veio de ouro, donde sosinho conseguio extrahir 80 grammas de ouro em pouco tempo, tendo uma das folhetas 12 grammas e outra 50.

Os moradores do sitio, Manoel Ignacio Nunes e filhos, procuram occultar o lugar descoberto por Ismael e consta que este acaba de vender ao padre Simeão uma folheta que pesa tres oitavas.

*

O Dr. Henrique Groceix, presidente da commissão encarregada da representação da provincia de Minas Geraes na Exposição Universal de Paris, communicou á *Provincia de Minas* a noticia seguinte, manifestando o louvavel desejo de que se torne geralmente conhecida:

« O Sr. Deleau (rue de Dunquerque 24, Paris) notou no pavilhão do Brazil dous frascos de sementes oleaginosas enviadas pela commissão central mineira e que julga ser muito interessantes para sua industria (fabricação de oleos).

« Estes fructos são geralmente conhecidos na provincia com o nome de pinhão, mas differem das castanhas do nosso pinheiro commum e alguns provêm da especie botanica: *Jatrapha curcus.*

« O Sr. Deleau deseja saber se são estes pinhões sufficientemente abundantes para materia prima de fabricação regular de oleos, e quantas toneladas por anno poderiam ser enviadas a Paris.

« Pedimos, portanto, a todos os que poderem fornecer informações a este respeito que as dirijam ao presidente da referida commissão na escola de Minas, indicando, se fôr possivel, a quantidade de materia que poderiam fornecer por anno, bem como o preço de cada arroba. »

Podemos accrescentar que, tambem com a denominação vulgar de pinhão, floresce espontaneo um arbusto no norte do imperio, sendo applicados os fructos aos usos medicinaes.

Sejam ou não identicos estes fructos aos de que trata a communicação do Sr. Dr. Henrique Gorceix (o que alias convirá examinar), registramos com interesse esta noticia que, pondo em relevo uma riqueza vegetal do Brazil, deverá ao mesmo tempo servir como incentivo para que a nossa flora oleaginosa, convenientemente estudada, seja sujeitada a experimentações que determinem o real valor industrial de cada exemplar.

Ha uns dias, ao darmos conta de investigações do Sr. Dr. W. Michler ácerca de oleos do Brazil, recordamos a iniciativa que tomou, ha mezes, o ministerio da agricultura, exigindo das presidencias a remessa de exemplares oleaginosos para serem industrialmente experimentados.

Estamos que desta iniciativa poderão provir resultados uteis.

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1889

ACTIVO

Accionistas		
Pelas entradas a realizar		202:700$000
Emprestimos hypothecarios		
Ruraes	1.895:100$000	
Urbanos	628:500$000	2.523:600$000
Valores hypothecados		5.634:700$000
Letras hypothecarias		
Por 2.740 letras em carteira e pertencentes ao Banco		274:000$000
Letras hypothecarias depositadas		
Por 786 letras hypothecarias pertencentes a diversos		78:600$000
Deposito de administração e gerencia		16:000$000
Contas correntes garantidas		26:100$000
Valores caucionados		30:200$000
Banco Internacional do Brazil		
Dinheiro em c/c de movimento	17:075$430	
Idem em c/c com prazo fixo	30:000$000	47:075$430
Moveis e utensilios		2:482$006
Diversas contas		51:971$322
Caixa		5:245$200
Rs.		8.892:673$958

PASSIVO

Capital		
Valor de 2,500 acções de 200$000		500:000$000
Fundo de reserva		9:566$125
Lucros suspensos		2:377$559
Emissão de letras hypothecarias		
Valor de 25,236 letras da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª series em circulação		2.523:600$000
Garantias de hypothecas		
Ruraes	4.594:400$000	
Urbanas	1.040:300$000	5.634:700$000
Caução de administração e gerencia		16:000$000
Depositantes		78:600$000
Titulos em caução		30:200$000
Depositos		2:500$000
Letras hypothecarias sorteadas		2:000$000
Juros de letras hypothecarias		4:319$500
Dividendos		
Saldos a pagar do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º		1:840$000
Diversas contas		90:000$774
Rs.		8.892:673$958

S. E. e O

Pernambuco, 8 de Novembro de 1889.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro
O gerente,
João Fernandes Lopes.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE OUTUBRO DE 1889

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino

A's 11 horas da manhã, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1.º secretario, conselheiro Pinto Junior, Portella Junior e major Codeceira, 2.º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. Dr. 1.º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, de 19 do corrente, convidando o Instituto para a sua festa anniversaria, que deverá realisar-se no dia 10 de Novembro proximo vindouro.

Para corresponder a este convite foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Drs. Lopes Machado, Cicero Peregrino e Esmeraldino Bandeira.

Offertas:

Pelo autor Dr. Silva Araujo, 3 folhetos—«Atlas des Maladies de la peau».

Pela commissão geral do Imperio do Brasil, na Exposição de 1889, um volume—Le Bresil en 1889 avec une carte de l'empire en chromolithographie.

Mandou-se á secção de Geographia para dar parecer sobre a parte relativa as antigas capitanias de Pernambuco e Itamaracá.

Pelo Exm. Sr. barão de S. Clemente, por intermedio do Sr. José Theophilo de Miranda Leone, o 6º volume da obra — Documentos para a historia das côrtes geraes da Nação Portugueza.

Pela redação o numero especial do jornal—*O Dezenove de Setembro* —A' Memoria de Ricardo Guimarães, contendo uma photographia do mesmo.

Pelo Club de Engenharia do Rio de Janeiro um numero de sua *Revista.*

Pelo Sr. J. Schulman, numismata e antiquario de Amersfoort, um catalogo de moedas, medalhas, etc.

Pelas respectivas redacções, um folheto intitulado — *O Meio*, 6 numeros *d'A Sentinella da Monarchia*, de S. Paulo, e diversos jornaes desta e de outras provincias, bem como um numero do jornal—*Le Bresil*, publicado em Pariz.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou se agradecer.

Em seguida, pelos Srs. major Codeceira e Drs. Baptista Regueira e conselheiro Pinto Junior, foram propostos e approvados para socios honorarios os Exms. Srs. Drs. Henrique Moreno, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina, conselheiro Duarte Gustavo Nogueira Soares, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal e vice almirante barão de Teffé.

Foi igualmente approvado para socio effectivo, sob proposta dos mesmos, o Sr. engenheiro commendador Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Finalmente o Sr. Dr. Baptista Regueira, conclue a leitura da traducção por elle feita da memoria do Dr. J. C. Branner, intitulada—Geologia de Fernando de Noronha.

Nada mais havendo a tratar se foi levantada a sessão e designado o dia 7 de Novembro para ter lugar a primeira reunião.

REVISTA DIARIA

Lei não sanccionada—Da Secretaria da presidencia remette-se-nos para publicar:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art 1.º Fica em vigor, por mais de 3 annos, lavrando se novo termo, o acto celebrado pelo Thesouro Provincial, em 15 de Julho do corrente anno, e em virtude de ordem da presidencia da provincia, relativo ao disposto nos arts. 70 e 71 do regulamento de 8 de Novembro de 1873.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 23 de Outubro de 1889.—*Barão de Itapissuma*, presidente.—*José Maria de Albuquerque e Mello*, 1º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario. »

Volte á Assembléa Provincial.

Esta presidencia já recebeu propostas em condições mais favoraveis ao actual contracto, e assim, não convem aos interesses da provincia obrigal-a a um contracto por tal forma prorogado.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 26 de Outubro de 1889.—*M. Alves de Araujo.*

Faculdade de Direito—Resultado dos actos de hontem:

1º anno

Scipião Gonçalves Torres, plenamente.
Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante, idem.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro Junior, idem.
Plinio de Magalhães Costa, idem.
Arthur Newton de Lemos simplesmente.
Raymundo Pontes de Miranda, idem.

2º anno

Juvenal Augusto de Salles e Silva, plenamente.
Odilon Augusto Ribeiro, idem.
Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, idem.
Pedro Gomes da Rocha, idem.
Virgilio Antonio de Carvalho, idem.
Manoel da Silva Correia de Oliveira, simplesmente.

3º anno

Joaquim Augusto de Andrade Freitas, plenamente.
Alfredo de Barros Lima, idem.
Sergio Nunes de Magalhães, idem.
João Eustachio Pereira, idem.
João Dias Freitas, simplesmente.
Antonio José Seabra, idem.

4º anno

Olegario Herculano da Silva Pinto, plenamente.
Luiz Fernandes de Oliveira, idem.
Antonio Francisco Leite Pindahyba, idem.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Tranquilino Graciano de Mello Leitão, idem.
Francisco Roberto de Lemos Lessa, idem.

5º anno

Praxedes Bredcrodes de Mendonça Vasconcellos, plenamente.
Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, idem.
Manoel Xavier Carneiro Pessoa, idem.
Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra, idem.
José Amynthas da Costa Barros, idem.
Jeronymo de Xerez, idem.
Felix Cavalcante da Cunha Rego, idem.
Antonio Massa, idem.
Padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Segunda-feira, 11 do corrente, de manhã, reunir-se-ha a congregação para resolver sobre petições de estudantes, e não haverá acto de anno algum nesse dia, e somente funccionarão as bancas de exames de preparatorios das materias annunciadas.

Club dos caçadores—Sob proposta do Sr. Aprigio Alvaro de Almeida, vice-presidente desse Club, e auxiliado pelo presidente effectivo, resolveu essa associação abrir uma subscripção entre seus associados, para auxilio da reconstrucção do altar-mór da igreja de Santa Rita de Cassia incendiada ultimamente.

Confraria da Veneravel Santa Rita de Cassia—A commissão permanente incumbida das obras de reconstrucção d'esta igreja, já deu começo aos trabalhos de sua competencia, mandando remover todo o entulho, recompondo a coberta dos consistorios, recebendo propostas para execução de outras obras, etc.

O conselho administrativo, no proposito de obter os meios mais seguros e indispensaveis para essa reconstrucção, dirigio officios circulares, solicitando o auxilio de qualquer obulo, ás seguintes corporações:

REDACÇÕES.—Do *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Recife*, *A Provincia*, *Jornal da Tarde*, *Norte*, *Epocha*, *Rebate*, e bem assim aos typographos das mesmas folhas, ás sociedades:

MONTES-PIOS.—Popular, Pernambucano, Voluntarios da Patria e Bom Successo.

INSTITUTOS.—Archeologico Geographico Pernambucano e Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional.

CLUBS.—Carlos Gomes, Commercial Euterpe, Ayres Gama, Cavalheiros da Epocha, Caiadores e Mathias Lima.

SOCIEDADES RECREATIVAS.—Juventude e Commercial.

ASSOCIAÇÕES.—Beneficente, Agricola, Praticos da Barra, Funccionarios Publicos Provinciaes, Empregados do Commercio, Medico-Pharmaceutica, Gremio dos Professores Primarios e Circulo Catholico do Recife.

REPARTIÇÕES.—Thesouraria de Fazenda, Recebedoria Geral, Alfandega, Capatazia, Guarda-Moria, Correio, Telegrapho, Junta Commercial do Recife, Arsenal de Marinha, Recebedoria Provin-

cial, Santa Casa de Misericordia, Instrucção Publica, Secretaria da Presidencia, vereadores e Secretaria da Camara Municipal. Mercado Publico de S. José, Arsenal de Guerra, Thesouro Provincial, Camara Episcopal, Secretaria e Corpo de Policia, Commando das Armas, Casa de Detenção, Companhia de Bombeiros, Melhoramento do Porto, Obras Publicas, 2.° e 14° batalhões de infantaria e companhia de cavallaria.

EMPREZAS.—Derby Club, Hippodromo do Campo Grande, Prado Pernambucano e Telephonica Bourgard.

ESTRADAS DE FERRO.—Do Recife a Caruarú, Limoeiro, Caxangá, Olinda e S. Francisco.

CORPOS DOCENTES.—Da Escola Normal, Gymnasio Provincial e Faculdade de Direito, Gabinete Portuguez de Leitura, Sociedade Commercial Beneficente dos Mercieiros, Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

AGENCIAS.—Dos vapores bahianos, pernambucanos, brazileiros, Real Malla, inglezes, americanos, francezes e allemães.

COMPANHIAS DE SEGUROS.—Amphitrite, Northern, Indemnisadora, Fidelidade de Lisboa, London & Brazilian Bank Limited, Royal Insurance, Company Liverpool, Imperial, The Liverpool & London & Globe Insurance Company, Companhia de Beberibe, Ferro Carril de Pernambuco, Phenix e Banco Hypothecario de Credito Real.

Destas circulares distribuidas em 3 do corrente, já obtiveram resposta a enderessada á digna Companhia de Bombeiros, acompanhada de 28$000, e a do Sr. João da Rocha Carvalho, assignalando a importancia de 44$000, resultado de uma subscripção que promovera entre seus companheiros.

Para melhor facilitar o recebimento das esportulas, acham se todas as redacções d'esta capital autorisadas a ser depositarias das importancias.

E' de esperar que bem auspiciosos sejam os resultados desses appellos a tão dignas corporações, e a julgar pelo começo, muito tem o conselho administrativo d'essa confraria a felicitar-se por ter, em bôa hora, recorrido á generosidade de tão meritosas instituições que por certo serão imitadas pelas demais existentes.

Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco—Ante-hontem em sessão do conselho deliberativo dessa associação, sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, foi sob proposta dos Srs. Dr. Antonio Pernambuco, major Leopoldo Galvão e Felippe Menna, outorgado ao Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo o titulo de socio honorario em reconhecimento do inestimavel serviço prestado por S. Exc. ao funccionalismo com referencia ao pagamento de atrazo de seus ordenados pela forma completa com que o ordenou, resolvendo se ao mesmo tempo sobre a nomeação de commissões para levar o mencionado titulo e agradecer a S. Exc. e acompanhal-o por occasião de sua retirada para a côrte.

A' vista do resolvido, o Sr. presidente designou para comporem as commissões os Srs. Dr. Antonio Pernambuco, major Leopoldo, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Francisco da Silva Miranda, Felippe Menna e José Luiz Salgado Accioli.

Prisões—Em Pão d'Alho foram capturados José Ignacio de Freitas pronunciado no Limoeiro no art. 193 do Codigo Criminal, e José Theophilo Francisco de Assis e Severino José dos Santos indiciados em crime de roubo.

Sermão de caridade—Amanhã terá lugar na igreja de S. Pedro da cidade de Olinda, um sermão de caridade offerecido á sociedade de S. Vicente de Paula pelo distincto pregador Dr. conego Adaucto Aurelio de Miranda Henriques no intuito de favorecer as familias pobres soccorridas pela mesma sociedade.

O sermão será precedido de uma missa que principiará ás 8 horas.

Findo o acto haverá uma collecta secreta.

Torrador de café—O engenheiro brazileiro Ferro Cardoso, obteve a medalha de prata por sua machina de torrar café, na exposição franceza.

Taes machinas, de capacidade torrificante, de 500 kilogrammas por hora, já acham-se em acção nos estabelecimentos industriaes parisienses de Potin, Fouquet e outros.

Facada—Sobre a noticia que nos remetteram e ante hontem inserimos com o titulo acima, procurou-nos o Sr. subdelegado do districto do Peres, e teve a bondade de declarar nos que a mesma noticia resente-se de inverdade ou de desconhecimento das circumstancias que seguiram ao facto.

Porquanto, si effectivamente José Tiama ferio a Arsencio Ferreira e pôde evadir-se o offensor pelo ponto em que teve lugar o delicto, é certo tambem que o offendido foi pelo commandante do destacamento remettido para o Hospital Pedro II afim de ser vistoriado e medicado convenientemente, segundo ordens que tem do mesmo subdelegado; o qual, neste sentido deu logo conhecimento do occorrido ao Dr. chefe de policia, sendo que foi aberto o inquerito competente e acha-se concluido para seguir o destino definitivo.

Isto posto, é visto que aquella autoridade não descurou dos seus deveres, pois observou-os em tanto quanto lhe era possivel naquelle incidente.

Silva Coutinho—Em Pariz falleceu no dia 11 do passado o Dr. M. J. da Silva Coutinho.

Esse eminente engenheiro, uma das glorias de que podia com justo motivo orgulhar-se a engenharia brazileira, na phrase do *Brazil*, foi companheiro de d'Agassir em suas excursões pelo Amazonas e ao norte do imperio; e ninguem mais que elle tinha estudado a fundo as regiões septentrionaes, no intuito de fazer nellas penetrar o mais avançadamente possivel os trilhos do caminho de ferro, esse promotor do progresso.

Nessas explorações, muitas vezes possiveis, havia elle contrahido o germen de uma affecção paludosa, que reapparecida a um resfriamento apanhando durante recente viagem á Lilla em cumprimento de missão official, complicou-se com a pneumonia, a que succumbio.

O Brazil com sua morte, diz o citado collega, soffre uma perda immensa, porque por muitos annos poderia ainda contar com a actividade daquella intelligencia tão clara e tão laboriosa.

Ferimentos graves—Ante-hontem pelas 6 horas da tarde, no becco do Calabouço, Eusebio Manoel da Assumpção Vera Cruz, deu 2 punhaladas com uma lima, em Hermino José Francisco Trigueiro, sendo preso em flagrante e recolhido á Casa de Detenção.

O ferimento foi considerado grave, pelo Dr. Lun. Freire.

O subdelegado procede contra o criminoso nos termos da lei.

Club Carlos Gomes—Hoje tem lugar nesse Club o concerto vocal e instrumental dado pelo baryiono Guglielmo Comoletti.

Agradecemos o bilhete que teve a fineza de enviar-nos.

Guitarristas hespanhoes—A bordo do *S. Francisco*, seguirem hontem para Alagôas os Srs. Tobozo e Orozco, que tiveram a bondade de fazer-nos a sua visita de despedida, á qual somos sinceramente gratos.

Os dignos artistas, que tantos e tão agradaveis serões proporcionaram á nossa população, levam as mais gratas recordações da amabilidade da sociedade pernambucana, como nos manifestaram e pediram-nos para consignal-o como prova do seu reconhecimedto ao acolho que entre nós tiveram, e ao qual ainda retribuirão com a sua nova visita a esta capital antes de regressarem á Europa.

Desejamos feliz viagem aos distinctos artistas e que colham em sua peregrinação artistica resultados correspondentes ao seu merecimento, de que deram brilhante copia entre nós.

Kij e Lennep—Hoje no salão do *Club Internacional* dão esses afamados professores um grande sarão de prestidigitação, magia branca, magnetismo e concerto de cithara, em estréa de seus trabalhos nesta cidade.

Esse sarão compõe-se de tres partes, cujo programma é o seguinte:

Primeira parte:

Souvenir de Vienne, phantasia brilhante por Lennep—Professor Lennep.

Lanzenbrecher, concerto Tirolez por Huder—Professor Lennep.

A varinha do Fakir pelo professor Kij.

A grande sorte de Lesgobels pelo professor Kij.

As viagens aereas pelo professor Kij.

Segunda parte:

Divertissements phantazia de «Il Trovatore» por Verdi—Professor Lennep.

Forget me not (aria ingleza) por Bennet—Professor Lennep.

Máne, Thecel, Phares pelo professor Kij.

O tiro milagroso pelo professor Kij.

O relogio encantado pelo professos Kij.

Terceira parte:

Bon soir mes chers enfants (aria nacional allemã) por Lennep—Professor Lennep.

Grande polka franceza por Andran—Professor Lennep.

O grande «passe-passe» infernal pelo professor Kij.

Os obreiros invisiveis pelo professor Kij.

A cosinha diabolica pelo professor Kij.

Recreativa Magdalenense—Essa sociedade realisa hoje o seu 5° sarão, que como os precedentes deve estar bastante animado, attentos os esforços com que os socios procuram desempenhar se.

Haverá ás 2 horas da manhã um bond para o Recife.

Igreja da Madre de Deus—Celebra-se amanhã pela madrugada a festividade de Nossa Senhora Mãi dos Homens com missa cantada solemne.

Vapor Elbe—Este vapor sahido hontem á tarde do porto da Bahia, deve amanhecer amanhã neste porto.

Serviço militar—Entra hoje de superior do dia o Sr. major Alves e de ronda de visita um official de cavallaria.

— O 2.° batalhão dará as guardas do Brum, Thesouro Provincial, Alfandega e Thesouraria de Fazenda e o 14.° o official para esta e as guardas da Detenção, Palacio e Enfermaria.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 24 praças dos corpos da guarnição.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 7 de Novembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21°-6	758m56	15.64	82
9	28°-9	759m86	18.62	63
12	28°-9	759m39	19,09	64
3 t.	28°-7	757m43	19,25	66
6	27°-3	757m73	19,70	73

Temperatura maxima—29°,75.
Dita minima 21°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m,0; á sombra: 5m,2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: NNE de meia noite até 3 horas e 38 minutos da manhã; ENE até 7 horas e 60 minutos da tarde; E e ENE até variaveis até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m,58 por segundo.
Nebulosidade média: 0,44.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	7 de Novemb.	10—12 da manhã	0m,33
P. M.	» »	4 22 da tarde	2m,46
B. M.	» »	20—25 » »	0m,35
P. M.	8 de Novemb.	4—44 da manhã	2m,43

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de Pedro Affonso n. 59, de moveis proprios de casa de familia.

— Segunda-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 53, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma de Emilia Julia Pires Ferreira; ás 7 horas, na matriz de Tracunhaem, pela alma de Adolpho Jardim Guedes Alcoforado; ás 8 horas, na igreja de Tigipió, pela alma de José Borges de Souza Ramos; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Maria Francisca da Conceição Reis Braga.

— Segunda feira:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Joanna Izidia da Costa Fradique; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Dr. José Carlos Mayrink Pires Nabuco e sua senhora, Julio Guimarães, José Martinez Toboso, Praxedes Gil Orozco, Fernando G. de Mello, Camilla, Jesuino Dias Silva, Dr. Francisco Vieira de Andrade, Antonio Francisco Leite Pindahyba, Francisco Roberto de Lemos Lessa, Anna Maria Francisca, Joaquim Lopes Ferreira Pinto.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 7 de Novembro de 1889.

Existiam 475; entraram 8; sahiram 9; existem 474.

A saber:
Nacionaes 418; mulheres 26; estrangeiros 30.—Total 474.
Arraçoados 421.
Bons 407.
Doentes 10.
Loucos 2.
Loucas 2.—Total 421.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Antonio José Lourenço.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 238 pessoas, sendo 85 homens e 153 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia de 6 Novembro foi o seguinte:

Entraram 11
Sahiram 4
Falleceram 0
Existem 460

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10 1/4, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Malaquias ás 9 1/4, Pontual ás 10, Simões Barbosa ás 9 1/4 horas.

Não compareceram os Drs.:
Berardo.
Estevão Cavalcante.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 horas da tarde.

Grande loteria da côrte—A 2ª parte desta grande loteria, cuja sorte é de 100:000$, será extrahida no dia 16 do corrente, instransferivel.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 31ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 11 de Novembro.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 248ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje 9 de Novembro.

Grande loteria do Maranhão—A 10ª serie da 1ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 20 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 de Novembro:

Alberto, Pernambuco, 3 annos, Afogados; meningite.

Manoel José Carneiro Pinto, Rio Grande do Sul, 44 annos, casado, S. José; dilatação da aorta.

Antonia Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio; gastrite.

Maria, Pernambuco, horas, Bôa-Vista; inviabilidade.

Um feto, Pernambuco, Graça.

Venceslão, Pernambucô, 1 mez, Graça; sezões.

Cecilia, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista; eclampsia.

SPORT

Na coudelaria Progresso, do Rio, nasceu uma potranca por Kudos e Perception ou Egriot (?)

*

Chegou á corte, vinda da fazenda Sapucaia e pertencente ao Sr. Lemborgor, a potranca nacional Marina, zaina, por Valence e Nana, 2 annos. Foi comprada a Lourenço Alcoba.

*

A egua Escopeta, da coudelaria Attrahente, da corte, restabeleceu-se da manqueira de que fôra accommetida.

Está em adextração para ser corrida.

O celebre cavallo francez Indecis, que no [illegible] portenho fez brilhantissima figura, tirando ha poucos dias o grande premio nacional de Buenos Ayres, e preparando-se para disputar o grande internacional e o Ravancha que se lhe seguia, morreu naquella cidade.

O facto deu-se assim:

Na madrugada de 23 do corrente, o cavallo Indecis, em um cotejo no prado Lanus, em Buenos-Ayres, esbarrou contra um outro cavallo, soffrendo ambos gravissimas lesões, das quaes Indecis falleceu poucas horas depois.

Este facto causou grande sensação nos circulos sportivos, porque havia sommas enormes apostadas por Indecis em corridas futuras.

O jockey Pavon, que o montava na occasião do desastre, escapou milagrosamente.

*

Amanhã deve partir para esta capital do Rio o conhecido sportsman fluminense Paulo Soares, trazendo os cavallos Tic Tac e Cruzeiro.

Vem correr nos dous grandes premios dos nossos hippodromos.

*

Disputou se ha dias na Inglaterra o Lancashire Plate, 1.400 metros, premios 10.131 libras a primeiro, 1 500 ao segundo e 500 ao terceiro.

O resultado da corrida foi o seguinte:

Donovan, 3 annos, 62 1/2 kilos, por Galopin e Mowerina, do Duque de Portland, (F. Barrett) 1
Chitabol, 3 annos, 62 1/2 kilos, (Fagan) 2
Alicante, 2 annos, 48 1/2 kilos, (Luke) 3
Pioneer, 3 annos, 59 1/2 kilos, (J. Watts) 4

Seabreeze, 4 annos, 64 1/2 kilos (Robinson); Enthusiast, 3 annos, 62 1/2 kilos (Warne); Minthe, 3 annos, 59 1/2 kilos, (J. Osborne); St Patrick, 3 annos, 58 kilos (G. Barrett); John O'Gaunt, 3 annos, 58 kilos (T. Cannon Junior); Antibes, 3 annos, 56 1/2 kilos (T. Loates); Sobrina, 2 annos, 45 1/2 kilos (Blake).

Tempo da corrida 99 2/5 segundos.

A raia estava pesadissima.

Esta victoria dá a Donovan uma somma de premios por elle levantados de 54,574 libras.

A sua facil victoria n'um pareo onde se encontrava com os melhores representantes de sua geração, mas tambem com a heroina de geração precedente, e com um dos melhores *two gear old* do anno, colloca o filho de Galopin n'um ponto muito elevado entre os *racers* que se tem illustrado no *turf*.

Lembram se a este respeito os nomes de Flying Dutchman, e de Voltigeur, que no dizer dos velhos *sportsmen*, teriam feito mais. Seria possivel, mas não o fizeram.

Donovan não tem grande apparencia, é pouco harmonioso e seductor, mas é necessario remontar até Rataplan para se encontrar um animal de uma resistencia tão excepcional, e o irmão da Stockwell está bem longe de ter alcançado uma serie de successos tal como os que formam o *record* do crack de Heath House.

Donovan appareceu em publico pela primeira vez, como *two year old*, a 20 de Março de 1886; aos dous annos correu treze vezes, não sendo batido senão duas vezes, e a derrota em Goodwood não pode ser tomada como exacta.

Este anno fez a sua estréa como *three year old*, a 6 de Abril.

Correu sete veses e só foi batido nos Dous Mil Guinéos, derrota tão irregular como a de Goodwood.

Pode-se, pois, dizer que ha dezoito mezes que elle está na brecha e que, com estas excepções, tem mostrado em todas as circumstancias uma superioridade esmagadora.

Mas Chitabol não estava bom, Seabreeze estava fóra de forma, Alicante foi desgarrada na curva, dirão os cabeçudos que não querem reconhecer a superioridade excepcional de Donovan. E' facil responder-lhes, pois precisamente a resistencia, uma das qualidades principaes de um cavallo, é o que os dous primeiros animaes citados não tem. Seabreeze é uma egua de uma boa classe, mas tem soffrido muitas derrotas apezar de estar mais descançada do que Donovan.

Seria ocioso fallar das enfermidades de Chitabol; um animal de uma tão grande estatura não devia correr antes de seu desenvolvimento ter-se completamente acabado: e não era na occasião em que elle disputou o Portland Stakes que se devia esperar que os seus membros seriam capazes de supportar o esforço que lhe foi preciso fazer; o accidente que lhe aconteceu devia forçosamente agravar-se. Isto é uma nova prova dos inconvenientes das corridas de animaes de dous annos logo no começo do anno.

O exemplo de Donovan que se poderia oppor a esta asserção é uma excepção que confirma a regra, e elle está meio affectado da garganta e é devido aos esforços prematuros que lhe pediram.

E isto é tão verdade que já não apparecem os animaes que no anno passado tão esplendidas figuras fizeram. Ayrshire foi retirado do *entrainement*, Satieby e Annamite não reapparecerão mais em publico. Seabreeze não póde tornar a ter a sua forma.

Quanto a Alicante, apezar de ter feito boas corridas, não podia competir com os seus adversarios, pois alem da distancia convir mais aos velhos cavallos, o estado da raia, que se achava pesadissima, impunha-lhe esforços particularmente penosos para um *two year old*.

O terreno estava horroroso, os cavallos enterravam-se até aos joelhos.

A partida não foi com velocidade. Chitabol sahio na frente, diante de Seabreeze, Enthusiast e Donovan que ia no centro do pelotão que era formado pelos outros animaes.

Chibatol conseguio quasi logo collocar-se a quatro corpos de luz dos seus adversarios; mas, um pouco antes da curva, Donovan destacando-se do bolo veio na recta de chegada emparelhar. N'esta occasião Enthusiast chocou-se com St. Patrich e este, sem querer, desgarrou Alicante.

No distanciado, Donovan separou-se da Chitabol sem o menor esforço, e ganhou a corrida com extraordinaria facilidade, por dous grandes corpos de luz.

O mesmo intervallo separava Chitabob de Alicante que occupava exactamente o mesmo lugar que Le Sancy occupou no anno passado.

Pionear, a quatro corpos de luz atraz de Alicante, bateu Seabreeze. Minthe, Antibes e John O'Gaunt foram os ultimos.

Donovan correrá ainda duas vezes este anno, em Newmarket, e disputará em 1890 o Rous Memorial d'Ascot e o Lancashire Plate.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Candido José de Queiroz. Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito de Campina Grande.

Recurso eleitoral

Do Limoeiro—Recorrente Candido Elesbão de Souza Costa, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Maceió—Recorrente Manoel Boaventura da Rocha, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu se provimento, unanimemente.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrida Maria Ignacia [illegible] Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Soares de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Negou-se provimento, unanimemente.

DESISTENCIA

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Berget & C., embargada a Fazenda Provincial. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Julgou-se por sentença a desistencia.

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante Joaquim Francisco de Salles, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Laurentino Pereira Sobral. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De Palmares — Appellante José Antonio de Araujo Livramento, appellado Dr. Pedro Affonso Ferreira. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Monteiro de Andrade.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

De S. Miguel — Appellantes D. Rosa de Moura Castro e outro, appellado Francisco Ignacio de Araujo Jatobá. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.—Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Ingazeira— Appellante o juizo, appellados Pedro Godé de Vasconcellos e outros.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

Da Independencia — Appellante José Leonidas de Araujo Luna Freire, appellado Antonio Guedes Bezerra.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Mathias Lopes da Costa Maia, embargado Antonio Casimiro de Gouveia.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Aguas Bellas—Appellante Antonio Vicente dos Santos, appellada a justiça.

De Cabaceiras — Appellantes Pedro Alves dos Santos e outro, appellada a justiça.

De Souza —Appellante o juizo, appellado José Antonio de Mello.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado David Cordeiro dos Santos.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Ingazeira — Appellante o juizo, appellado Joaquim Baptista de Lima.

Da Palmeira dos Indios — Appellante o juizo, appellado Isidro Teixeira dos Santos.

De Pedras de Fogo — Appellante Altino José Rodrigues, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife - Appellantes Cramer Frey & C., appellada a Fazenda Provincial.

Appellações commerciaes

De Palmares — Appellantes Leocadio Leão e Raymundo Fialho, appellada Candida Alves de Farias.

Do Recife — Appellantes Cramer Frey & C., e Olinto Jardim & C., appellado Manoel da Costa Guimarães.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Caruarú — Appellante o promotor publico, appellado João Sacerdote de Carvalho.

De Guarabira— Appellante Olinto José da Silva, appellada a justiça.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Francisco José de Araujo Costa.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Do Ingá — Recorrente o subdelegado Bernardino Baptista de Souza, recorrido o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Maceió — Appellante o promotor publico, appellado João Gasparino de Cula.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Feliciano Francisco Eugenio.

Ao Sr. desembargador Almeida Santos:

De Cajazeiras— Appellante o juizo, appellado Amancio Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Paranhos Montenegro:

Da Gloria de Goitá—Appellante José Raymundo da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Itambé—Appellante o juizo, appellado José Felippe.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Jaboatão — Appellante Honorio Heliodoro de Sant'Anna, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio Bernardino de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado João Emiliano Fernandes Lima.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Da Parahyba — Appellante Salustino Luiz de França, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Da Parahyba — Appellante Augusto José dos Santos, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á meia hora depois de meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.° andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.° ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar e reside na Estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.° andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.° andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Explicação necessaria

Sorprendido por uma jubilação, annunciada somente pela *Provincia*, venho tornar patente—que não pedi jubilação—que não devia pedir, porque estou no pleno gozo de minha saúde, exercendo o magisterio com zelo e assiduidade, como é publico e notorio.

Nada mais digo por ora, porque espero não ser prejudicado, uma vez que tenho a lei em meu favor.

Recife, Novembro de 1889.

Francisco Jacintho de Sampaio.

Bacharelamento

Recebeu hontem o grão de bacharel o nosso distincto companheiro e joven amigo, Thiago da Fonseca.

Moço trabalhador e esperançoso deixa na Faculdade um nome laureado.

Damos-lhe os nossos sinceros parabens.

Ao publico

Por ordem da mesa regedora tenho a distincta honra de communicar, que deixa de ser solemnisada a festa de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista no dia 10 de Novembro, por motivos justos, a qual foi determinada impreterivelmente para o dia 24 do mesmo.

Consistorio em mesa, 6 de Novembro de 1889.

O secretario,
João Firmino Gomes de Oliveira.

Programma da festa de N. Senhora da Guadalupe na cidade de Olinda.

Ao meio dia de 9 do corrente subirão aos ores diversas gyrandolas, annunciando aos fieis devotos que é chegada a vespera da Excelsa Senhora do Guadalupe.

No dia 10 as 5 horas da manhã será resada uma missa, em tenção dos devotos que concorrerem com seu obulo, em seguida será hasteada a bandeira, cuja acto será annunciado por uma salva real, tocando nesta occasião a banda musical 13 de Maio (Olindense.)

As 10 horas da manhã terá lugar abenção solemne de S. Gonçalo Garcia.

Paranymphos da Imagem de S. Gonçalo

Os Illms. Srs.:

Drs. Beraldo, José Honorio, José de Moraes Guedes Alcoforado, Manoel dos Passos e Silva, Bernardino de Sena Dias e Antonio Pereira Simões; padre José Affonso de Lima e Sá, capitão Luciano Eugenio de Mello, commendador José Candido de Moraes, Dr. Francisco Lins Caldas, José Pinto Lapa, Victorino Duarte Pereira, tenente Manoel Eustaquio de Mello, Manoel Marques de Oliveira, Thomaz de Almeida Barros, José Antonio Moreira, Manoel Joaquim Moreira, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Enedino Torres Bandeira, João Torres Bandeira, Alfredo Leal, José da Natividade Saldanha, Dr. Gomes de Mattos e o Sr. Antonio Rego.

As 11 horas da manhã entrará a missa solemne denominada S. Miguel, pregando no Evangelho o Revd. Firmino Branche da Rocha.

A orchestra que se presta graciosamente será regida pelo professor Rosas, que fará executar antes do sermão uma phantasia a violino.

A tarde tocará no atrio da igreja a referida banda, subindo aos ares diversos areostato.

A's 7 horas da noite entrará o solemne *Te-Deum* denominado Espirito Santo, pregando o mesmo Revdm.

A imagem de S. Gonçalo de Garcia estará exposta 8 dias a visitação dos fieis.

A mesa regedora agradece a todas as pessoas que concorrerem com o seu obulo para esta festividade, especialmente aos Srs. professores. Pede aos Srs. moradores das uircumvisinhanças, que illuminem as fachadas de suas casas.

Olinda 7 de Novembro de 1889.

O escrivão,
Ambrosio Francisco de Barros Leite.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Advogado
Dr. Clodoaldo Lopes
ESCRIPTORIO
Rua Estreita do Rosario n. 4

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional.
Consultas de uma ás tres horas da tarde.

DR. EMYGDIO MONTENEGRO
MEDICO E OPERADOR
ESPECIALIDADES
Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças
CONSULTORIO
18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.
Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

MEDICO HOMEOPATA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.
AVISO
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Tavares de Mello.
Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da côrte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio-dia ás 3 horas, no 1.° andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 185.

ILEGIVEL

Ao publico

Tendo lido no *Diario*—secção do *Sport*— e em outros jornaes, pequenos artigos em que se procura ferir a minha reputação, por ter na ultima corrida do Derby Club perdido o animal Templar, montado por mim, venho em defesa do meu caracter e satisfação ao publico expor as seguintes ponderações.

Todos que assistiram as peripecias da corrida, não negaram, sem duvida, que naquelle pareo a partida foi dada em occasião desvantajosa para mim e muito favoravel ao vencedor que durante a corrida foi o Templar constantemente embaraçado pelo animal Monitor, e que não obstante o desastrado e falso lugar que me deram na partida, o animal foi tocado o quanto era possivel, a ponto de conseguir o segundo lugar correndo com Piramon folgado, que, em pequena distancia todos sabem, pode competir com os animaes de melhor fama que actualmente existem.

Portanto cabe aqui perguntar, que interesse houve em se me illudir na partida, em se atropellar o meu cavallo para se deixar correr livre o cavallo Piramon?

Outros saberão explicar, eu apenas sei que perdi todo o meu dinheiro no animal que montei e muitos amigos meus por indicação minha, como posso de tudo exhibir o testemunho de pessoas insuspeitas, para confusão dos miseraveis que me calumniam e atacam-me, porem, deste modo porque conhecem que me faltam os meios de reagir, e naturalmente para desabafo da *consciencia*, se é que a teem.

Recife, 8 de Novembro de 1889.

Martins Ferreira.

Despedida

O consul de Portugal, Vicente Nunes Tavares, tendo de seguir para o Rio Grande do Sul afim de tomar posse do seu novo posto consular, e não podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas que o honraram com as suas relações e amizade durante a sua estada nesta cidade, fal o por este meio, offerecendo-lhes naquella provincia os seus limitados prestimos

Recife, 5 de Novembro de 1889.

O bacharel Gitirana Costa, tendo de seguir para a Côrte, onde pretende demorar-se um mez, deixa seu filho José Cesario Gitirana e o Dr. Petronillo de Santa Cruz Oliveira, encarregados de todos os seus negocios.

N. 186

Agua Florida de Murray & Lanman

Com quasi toda a certeza pode-se pôr em duvida—se as mil e uma variaveis flores que adornavam e derramavam tão delicioso perfume sob o verdescente jardim do Paraiso; espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na athmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir, ou *boudoir*, no qual se haja aberto um frasco desta odorifera e deleitavel agua de cheiro.

Comparada com o passageiro e volatil cheiro dessas essencias ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma pode-se chamar inextinguivel, inapagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira quinta essencia em seu genero, que de uma maneira a mais viva nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos á mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e balsamicas flores; n'uma palavra nella existe e floresce a belleza e o encantamento.

O volume de delicado aroma espargido de algumas gotas derramadas no lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dores de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno á pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como um exagoamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

CLINICA MEDICO CIRURGICA

DO

DR. EDUARDO SILVEIRA

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 66. Chamados por escriptos, á rua da Aurora n. 47 e na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.

TELEPHONE N. 266

JORNAES PARA EUROPA

G. Laporte—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega-se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.*, garantia absoluta de regularidade.

D. Carlota de Araujo Lobo

PARTEIRA DA SALA DE MATERNIDADE

DO

HOSPITAL PEDRO II

Pode ser procurada para o exercicio de sua profissão á sua residencia

59—RUA DA GLORIA—59

Dr. João Paulo

Avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos n. 30, junto da estação do Espinheiro, e o consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar.

Telephone n. 467, na residencia.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

ADVOGADO

CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Escriptorio — Rua Larga do Rosario n. 10 1.º andar. Residencia—Rua da Imperatriz n. 80.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos da comarca do Recife seu termo da provincia de Pernambuco, por S. Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que no autoamento de petição de D. Emilia ... de Oliveira Freitas, para proceder exame de sanidade em seu marido ... Vicente Godinho, proferio a sentença do theor seguinte:

Vistos, etc. Hei por interdicto a José Vicente Godinho attento o exame de sanidade mental a fls., e nomeio sua curadora a D. Emilia Amelia de Oliveira Freitas, sua mulher, que prestará juramento de bem administrar sua pessoa e bens, e de applicar-lhe os necessarios soccorros medicos.

Publique-se por edital para conhecimento de quem possa interessar.

Recife, 17 Junho de 1889.—Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

E para qee chegue esta minha sentença ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Perdambuco, aos 5 de Julho de 1889. —Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto lindo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.º Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.º Folha corrida; 3.º Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.º Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,

Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1889.—5.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha-se aberta a concurrencia, com o prazo de 50 dias, a contar de hoje, para apresentação de propostas em carta fechada, á fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta

O secretario,

Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinhae, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.500 kilogrammas.

§ 1.º Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder se ha privilegio por 10 annos.

§ 2.º Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando-os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Ppresidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GOES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889.

O secretario interino,

Manoel Joaquim Silveira

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido nesta data, do thesouro a relação dos contribuintes que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas á Companhia Recife Drainage, dos predios situados na freguesia de Santo Antonio, relativamente ao 1.º e 2.º semestres do exercicio de 1885 a 1886, declara aos mesmos devedores que, lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso será feita a cobrança executivamente.

Recife, 21 de Agosto de 1889.

João Francisco Teixeira.

Relação dos contribuintes que deixaram de satisfazer o pagamento das annuidades devidas á Companhia Recife Drainage, dos predios situados na freguezia de Santo Antonio, relativamente ao 1.º e 2.º semestres do exercicio de 1885 a 1886.

Duque de Caxias n. 33. Joaquim Ferreira Ramos	51$208
Dita n. 55. João José de Carvalho Moraes, parte	15$151
Trincheiras n. 30. Joaquim Bernardino da Costa Rios	30$302
Dita n. 31. João da Cruz Estanisláo	15$151
Larangeiras n. 12. João Moreira Fragoso e outros	60$593
Dita n. 25. Jacintho Pacheco Pontes	15$151
Dita n. 27. Josepha Joaquina Pereira Ramos	15$151
Travessa do Queimado n. 1. Joaquim Coelho Cintra	45$453
Larga do Rosario n. 20. José Francisco Bello e outro	45$453
Dita n. 37. José Rodrigues da Silva Barroca e outros	60$604
Estreita do Rosario n. 16. Joaquim Bernardo dos Reis	15$151
Dita n. 35. Joaquim Ferreira Ramos	30$302
Dita n. 41. Joaquim de Souza Lima, parte	22$165
Travessa dos Quarteis n. 2. Jovino Maria Rodrigues do Nascimento e outros	15$151
Dita n. 24. José Domingues Codeceira	25$111
Travessa dos Expostos n. 4. José Maria Seve	15$151
1.º becco da Cambôa n. 5. Julio Gonçalves da Silva Neves	50$911
Becco da Matriz n. 5. Josepha Joaquina Pereira Ramos	15$151
Travessa das Flores n. 3. Joaquim Pereira Arantes	15$151
Paulino Camara n. 4. O mesmo	18$028
2.º becco da Cambôa n. 1. João da Cruz Estanisláo	6$300
Largo do Carmo n. 3. Joaquim Bernardino da Costa Rios	30$302
Dita n. 11. Jeronymo Emiliano de Miranda Castro	48$330
Dita n. 13. Joaquina Maria Pereira Vianna	30$302
Paulino Camara n. 32. João da Cunha Soares Guimarães	15$151
Travessa do Carmo n. 15. Joaquim Bernardino da Costa Rios	15$151
Dita n. 17. O mesmo	15$151
Travessa da Bomba n. 9. José Tavares de Medeiros	15$151
Livramento n. 25. José Maria Ferreira da Cunha	60$604
Dita n. 35. Joaquim Santino de Figueiredo, parte	5$951
Penha n. 31. Joaquina Emilia dos Santos Villaça e outros	11$166
Coronel Suassuna n. 55. Joaquim de Souza Lima	30$302
Dita n. 71. Jorge Caroll	48$330
Pedro Affonso n. 53. João Paulo Botelho e outro	60$604
Travessa do Carceireiro n. 13. Joaquina Maria Vianna	15$151
Dita n. 19. José Nunes de Oliveira	15$151
Marcilio Dias n. 28. Josepha Maria dos Prazeres	47$044
Dita n. 5. Joaquina Maria Pereira Vianna	60$604
Dita n. 7. A mesma	80$627
Lomas Valentinas n. 40. José Francisco de Sá Leitão	15$151
Santa Thereza n. 30. Jorge Jacome Tasso	15$151
Travessa do Lobato n. 4. Joanna Maria Neves	15$151
Palma n. 60. José Tavares de Medeiros	15$151
Dita n. 9. José da Assumpção Oliveira, parte	3$784
Marquez do Herval n. 36. José Pedro de Souza e Silva	15$151
Dita n. 71. João do Prado Martins Ribeiro	15$151
Dita n. 95. Julieta, menor	15$151
Duque de Caxias n. 28. Luiz Pereira de Farias	60$604
Dita n. 48. Luiz Antonio Pereira	30$302
Pedro Affonso n. 45. Lourenço Ribeiro da Costa Oliveira	63$481
Santa Thereza n. 8. Luiz Pereira de Farias	15$151
Palma n. 27. Lauriana Umbelina de Jesus Villar	15$151
1.º de Março n. 20. Miguel de Figueirôa Faria e outros	30$302
Barão da Victoria n. 42. Maria de Jesus Leonor Ramos	30$302
Trincheiras n. 19. Dr. Manoel Gomes Viegas e outros	51$208
Largo do Paraizo n. 16. Machado Lopes & C.	48$810
Larga do Rosario n. 42. Manoel Ferreira Antunes Villaça	60$604
Dita n. 44 Manoel Soares de Figueiredo	60$604
Estreita do Rosario n. 30. Maria Josephina Duboureg	66$359
Dita n. 11. Motta Irmão e outro	45$453
S. Francisco n. 68. Maria Joaquina Vianna	45$453
Dita n. 70. A mesma	30$302
Roda n. 34. Manoel José do Amaral	15$151
Dita n. 11. Manoel Antonio Ferreira Braga	15$151
Dita n. 19. Manoel de Carvalho Soares Brandão	15$151
Calabouço Velho n. 20. Manoel de Oliveira e outro	15$151
Becco do Calabouço n. 24. Manoel José Bastos Mello	15$151
Becco da Matriz n. 13. Maria Joaquina da Gama	15$151
Paulino Camara n. 6. Manoel José Bastos de Mello	15$151
Dita n. 12. O mesmo	15$151
Dita n. 24. Maria Isabel de Jesus Moraes	18$028
Dita n. 26. A mesma	15$151
Travessa do Carmo n. 4. Manoel José da Costa Pereira e outros	15$151
Fogo n. 20. Maria Joaquina e outres	15$151
Dita n. 1. Manoel do Rego Amaral	15$151
Dita n. 5. Maria Bernardina Monteiro	30$303
Penha n. 29. Manoel José Bastos Mello	49$028
Largo da Penha n. 12. O mesmo	30$302
Marcilio Dias n. 62. Maria Anna de Jesus Ferreira Braga	15$151
Dita n. 77. Manoel Antonio de Alcantara	15$151
Viração n. 37. Manoel Ferreira Antunes Villaça	15$151
Marcilio Dias n. 83. Manoel José Bastos Mello	15$151
Roda n. 26. Maria Anna de Jesus Ferreira Braga	15$151
Penha n. 15. Mathilde S. José Tavares Ferreira	15$151
Pedro Affonso n. 80. Manoel Maria Tavares da Silva, parte	7$793
Lomas Valentinas n. 12. Manoel Ferreira Antunes Villaça	15$151
Dita n. 14. O mesmo	30$302
Dita n. 9. O mesmo	15$151
Coronel Suassuna n. 66. Manoel José Bastos Mello	30$302
Dita n. 70. O mesmo	30$302
Dita n. 78. Manoel José Bastos Mello	18$028
Dita n. 21 Miguel dos Anjos Lins de Mello	15$151
S. Thereza n. 24. Manoel José Bastos Mello	15$151
Dita n. 42. Maria Anna de Jesus Ferreira Braga	15$151
Dita n. 46. Manoel José Bastos Mello	15$151
Dita n. 58. O mesmo	15$151
Travessa do Pocinho n. 14. Manoel Ferreira Antunes Villaça	36$329
24 de Maio n. 7. Manoel Gomes Penna e outros	15$151
Marquez do Herval N. 91 Maria Felicia de Souza	15$151
Barão da Victoria n. 63. Olympia de Sá e Albuquerque	45$453
Duque de Caxias n. 29. Ordem 3ª do Carmo	15$151
Largo do Carmo n. 22. A mesma	45$151
Dita n. 26. A mesma	30$302
Dita n. 28. A mesma	30$302
Dita n. 17. A mesma	15$151
Dita n. 19. A mesma	15$151
Dita n. 21. A mesma	15$151
Dita n. 23. A mesma	15$151
Travessa da Bomba n. 12. A mesma	15$151
Fogo n. 45. A mesma	15$151
Dita n. 49. A mesma	22$584
Largo de S. Pedro n. 10. A mesma	15$151
Santa Thereza n. 2. A mesma	15$151
Dita n. 34. A mesma	15$151
Travessa do Lobato n. 18. A merma	15$161
24 de Maio n. 1. Ordem 3ª do Carmo	30$302
Dita n. 3 A. A mesma	15$151
Dita n. 3 B. A mesma	15$151
Largo do Paraizo N. 28. Paulo José de Oliveira (Dr.)	60$604
Dita n. 30. O mesmo	15$151

(Continúa.)

Recebedoria Provincial

Relação das differenças para mais encontradas no valor locativo dos predios urbanos da freguezia de Santo Antonio, que estão sujeitos ao imposto de decima urbana, relativo ao exercicio de 1890, pelo lançador Joaquim T. de Lemos Duarte.

Rua do Imperador	
N. 22. Antonio do Carmo Ferreira	2:500$000
N. 21. Conselheiro José Felippe de Souza Leão	1:760$000
N. 75. Maria Luiza Gonçalves Ferreira	2:312$000
Duque de Caxias	
N. 3. Ordem 3.ª de S. Francisco	240$000
N. 27. Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho	420$000
Barão da Victoria	
N. 24. Antonio Duarte Carneiro Vianna	1:000$000
N. 5. Barão de Mathosinho	2:100$000
Rua das Trincheiras	
N. 28. Adelia Josephina Pereira de Lyra	273$000
N. 7. José Antonio da Motta Guimarães	300$000
N. 11. A mesma	273$000
N. 33. Joaquina Rosa de Sant'Anna e outros	123$000
Rua das Laranjeiras	
N. 13. Jovino Epiphanio da Cunha	600$000
Travessa das Cruzes	
N. 14. Maria Petronilla de	

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1889.

O movimento continuou a ser pequeno, só constando transacções no mercado de cambios.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a tabella de 27 1/2, saccando, porém, reservadamente a 27 5/8, achando pouco dinheiro.

Houve pequeno movimento em papel particular a 27 13/16.

O mercado conservou-se na mesma posição de hontem, isto é, 27 5/8 bancario, os bancos inglezes sobre as caixas matrizes e o Nacional sobre a filial.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 3/16	27	27 1/2
Paris	347	354	348	352	348	352
Italia	...	351	...	352	...	359
Hamburgo	428	432	428	433	428	436
Lisboa e Porto	194	196	194	197	194	197
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	201
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New York	...	1$890	...	1$880	...	1$890

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 8 de Novembro de 1889

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

O de 1ª sorte do sertão cota se de 6$100 á 6$150.

A exportação feita pela alfandega neste mez, até o dia 6, attingio a 84.886 kilos, sendo 14.647 para o exterior e 70.239 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 1.103 saccas, sendo por:

Barcaças	56	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	851	»
Via-ferrea de Caruarú	16	»
Via-ferrea de S. Francisco	...	»
Via-ferrea de Limoeiro	180	»
Somma	1.103	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$300 a 3$600
Branco	3$200 a 3$600
Somenos	2$800 a 3$000
Mascavado purgado	2$100 a 2$200
Brutos	1$100 a 1$600
Retame	$700 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 6, subio a 4.022.321 kilos, sendo ... 900.000 para o exterior e 3.122.321 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 23.230 saccos, sendo por:

Barcaças	14.901	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	1.570	»
Via-ferrea de Caruarú	651	»
Via-ferrea de S. Francisco	518	»
Via-ferrea do Limoeiro	5.556	»
Somma	23.230	Saccos

Aguardente

Cota-se a 50$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 340 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 9 DE NOVEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 3 de Novembro

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Hosten*, carvão.
Barca norueguense *Bore*, madeira.
Barca norueguense *Bravo*, carvão.
Barca norueguense *Hoeding*, carvão.
Barca norueguense *Grid*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Lovspring*, carvão.
Barca norueguense *Woye*, carvão.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue allemão *Insel*, gorduras.
Brigue inglez *Jane*, farello.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Belle of the Ex*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Freugang*, carvão.
Lúgar inglez *Morning Star*, xarque.
Lúgar americano *Mathew Baird*, assucar.
Lúgar inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Christine Elysabeth*, varios generos
Lúgar americano *Lucy A, Dawis*, farello.
Lúgar inglez *Florence*, assucar.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho nacional *Romola*, varios generos.
Patacho allemão *Christine*, varios generos.

Importação

Patacho allemão *Christine*, entrado de Hamburgo, em 7 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Acido 12 caixas á ordem.
Alcatrão 10 barris á ordem.
Cerveja 60 caixas a Vieira & Silva, 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 á ordem, 15 a Pereira de Carvalho & C.
Cimento 1,150 barricas á ordem, 100 a Soares do Amaral Irmãos.
Cevadinha 20 garrafões á ordem.
Dynamite 20 caixas a Reis & Santos, 15 a Miranda & Souza.
Drogas 5 volumes a A. M. Veras & C.
Ditas e tintas 26 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Espoletas 1 caixa a Reis & Santos.
Ferragens 1 volume a Antonio Pinto da Silva & C., 2 a Nunes Fonseca & C.
Frascos vasios 100 grades á ordem.
Garrafões 1,100 á ordem.
Genebra 25 caixas a Vieira & Silva, 20 a Pereira de Carvalho & C.
Garrafas vasias 200 grades á ordem.
Harmonicos 1 caixa a H. Vogeley.
Louça 170 grades á ordem, 30 a Ferreira Rodrigues & C, 65 a José de Macedo, 8 barricas a Deodato Torres & C., 4 a J. A. Veiga, 1 a C. Wachsmann
Moveis 2 caixas á ordem.
Papel 5 fardos a Maia Irmãos.
Dito de embrulho 500 pacotes a Fraga Rocha & C., 300 á ordem, 925 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 280 a Silva Marques & C.
Pianos 2 caixas a H. Vogeley.
Pimenta 5 saccos a Pereira de Carvalho & C.
Pregos 24 caixas a Gomes de Mattos Irmão, 73 a Ferreira Guimarães & C., 50 a Vianna Castro & C.
Prafina 20 caixas á ordem.
Phosphoros 40 caixões á ordem, 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Nunes Fonseca & C., 10 a Netto Campos & C., 30 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Pereira de Carvalho & C., 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 20 a Sulzer Kauffmann & C., 10 a Silva Marques & C, 10 a a Soares do Amaral Irmãos.
Polvora 150 barris e 26 caixas a Miranda & Souza, 36 a Ferreira Guimarães & C.
Sebo 40 barricas á ordem.
Tecidos diversos 5 volumes á ordem.
Velas 3 amarrados a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 4 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Vidros 2 volumes á ordem.

Patacho inglez *Oitenta e Cinco*, entrado de Tepebac, em igual data e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhau 1,955 tinas á ordem.

Vapor inglez *Portuense*, entrado de New-York, em 8 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Banha 100 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25 a Figueirêdo Costa & C., 20 a Lopes Alheiro & C., 160 a Domingos Cruz & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Souza Basto, Amorim & C., 50 a Soares do Amaral Irmãos, 30 a Soares & Fernandes, 50 a Fernandes da Costa & C., 25 a Silva Marques & C., 25 a Lopes Alheiro & C., 100 a Guimarães Rocha & C.
Breu 30 barricas a Guedes de Araujo & Filho, 40 a J. F. da Costa, 50 a Henry Forster & C.
Couros 1 caixão a Gomes de Mattos Irmãos.
Carrinhos de mão 60 a Albino Silva & C.
Cartuchos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Candieiros 13 volumes a Manoel M. Botelho.
Ferragens 1 volume a Albino Silva & C.
Farinha de trigo 150 barricas á ordem, 450 a Pereira Carneiro & C., 200 a Alves Irmãos, 3,000 a Henry Forster & C.
Instrumentos de musica 1 caixa á ordem.
Kerosene 1,300 caixas á ordem.
Machinas para descaroçar algodão 6 caixas a Albino Silva & C., 6 a Reis & Santos.
Mercadorias diversas 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.
Maizena 30 caixas a Figueirêdo Costa & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C.
Objectos para escriptorio 1 caixa á ordem.
Papel 1 caixa á ordem.
Tecidos diversos 1 volume a Alipio Vieira & C., 3 a Olinto, Jardim & C.
Toucinho 20 barris a Souza Basto, Amorim & C., 25 a Ferreira, Rodrigues & C., 20 á Soares & Fernandes, 15 a Lopes Alheiro & C., 20 a João Fernandes de Almeida.
Vidros 2 volumes a Manoel M. Botelho.

Exportação

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Delambre*, carregou:
Para Liverpool, J. H Boxwell 1,500 fardos com 265,05? kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor austriaco *Szechenye*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, H. Lundgren & C. 200 saccos com 10,000 kilos de feijão; A. Oliveira 2 caixas com pennas de ema.
— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, F. M. de Moura 55 pipas com 16,800 litros de aguardente; F. M. de Sá & C. 10 caixas com cajurubeba.
Para Bahia, F. M. da Silva & C. 5 caixas com cajurubeba; A. C. Moreira Dias 50 barris com 5000 litros de mel.
— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:
Para Bahia, F. de Moraes 21 barris com 2,520 litros de mel.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Macáo, J. J. da Silva Campos 22 barricas com 1,320 kilos de assucar refinado.
— No cuter *Oliveira*, carregaram:
Para Mossoró, M. Viegas & C. 115 caixas com 600 litros de genebra; E. C. Beltrão & Irmão 1 barrica com 40 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Feliz Destino*, carregaram:
Para S. Miguel, M. Alves & C. 2 garrafões com 24 litros de genebra.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «S. Francisco,» para:

Maceió	20.001$000
Penedo	10.000$000
Villa Nova	3.000$000
Aracajú	1.055$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 7	210:484$714	
Idem de 8	39:438$472	
		249:923$186
Renda provincial:		
Do dia 2 a 7	24:900$604	
Idem de 8	3:849$578	
		28:750$182
Somma total		278.673$368

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Novembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 7	9:638$031	
Idem de 8	1:808$482	
		11:446$513

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 7	3:982$022	
Idem de 8	579$881	
		4:561$903

Recife Drainage

Do dia 2 a 7	493$812	
Idem de 8	110$329	
		604$141

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

36 1/2 bois pesando 4,838 kilos.	
1169 kilos de peixe a 20 réis	23$380
30 cargas com farinha a 200 réis	6$000
13 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$900
11 taboleiros a 200 réis	2$200
20 suinos a 200 réis	4$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
27 compartimentos de farinha a 500 réis	13$500
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
95 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	38$000
15 ditos de suinos a 700 réis	10$500
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
39 talhos a 2$	80$000
	214$780
Rendimento do dia 1 a 6 do corrente	1.206$920
Foi arrecadado liquido até hoje	1.421$700

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 360 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 460 a 500 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 88 rezes pertencentes a diversos marchantes

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*La Plata*	9
Europa	*Portuense*	10
Sul	*Elbe*	10
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Norte	*Pernambuco*	14
Europa	*Ville de Bahia*	14
Europa	*Hamburg*	15
Sul	*Maranhão*	17

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Buenos-Ayres	*La Plata*	9 a	1 h.
Sul	*Pernambuco*	14 as	5 h.
Santos e esc.	*Hamburg*	16 as	4 h.
Sul	*Maranhão*	18 as	5 h.
Southampton	*Tagus*	19 as	11 h.
Buenos-Ayres	*Don*	21 as	12 h.
Sul	*Pará*	24 as	5 h.
Southampton	*Tamar*	28 as	11 h.
Norte	*Alagoas*	28 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

New-York e escala — 26 dias, vapor inglez *Portuense*, de 939 toneladas, commandante Fred Hews, equipagem 29, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Cardiff—38 dias, barca ingleza *Earl of Devon*, de 423 toneladas, capitão William Short, equipagem 12, carga carvão de pedra, á ordem.

Pelotas—21 dias, patacho nacional *Rival*, de 241 toneladas, capitão Francisco José Fernandes, equipagem 9, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Estados-Unidos—lúgar inglez *Belle of the Exc*, capitão W. Harvey, carga assucar.

Bahia e escala — vapor nacional *S. Francisco*, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

Santos — patacho inglez *85*, capitão P. Hacquail, carga bacalhao.

Sampaio 700$000
Rua Larga do Rosario
N. 29. Margarida Julia Ferreira Machado 1:660$000
N. 31. A mesma 1:000$000
Rua de S. Francisco
N. 32. Ordem 3.ª de S. Francisco 297$000
N. 56. Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque 333$000
Rua de João do Rego
N. 26. Ordem 3.ª de S. Francisco 300$000
N. 38. A mesma 390$000
N. 40. A mesma 390$000
Rua da Ilha do Carvalho
N. 14. Alfredo de Almeida Gomes e outros 630$000

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 2 de Novembro de 1889.
O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Faculdade de Direito do Recife

Serão chamados hoje os seguintes examinandos:

Arithmetica

1 José Teixeira Coimbra Junior.
2 Mamede da Silva Coelho.
3 Augusto Jacobina Romaguera.
4 Victorino Domingues Alves Maia Junior.
5 João Joaquim Ferreira Girio.
6 José Francisco de Barros Almeida.
7 Augusto Frederico Moreira.
8 José Eduardo da França.
9 Joaquim Ribeiro Dantas.
10 Miguel Argemiro Feitosa Breckenfeld.
11 Pedro Celestino de França.
12 Manoel do Nascimento Pontes F.
13 Osvaldo de Gusmão.
14 Virgilio Marones de Gusmão.
15 Agostinho Jorge.
16 Joaquim Antonio de Carvalho.
17 Hermillo Niniano de Mello Ribeiro.
18 Manoel Bezerra de Gouveia.
19 João José Ramoon da Costa.
20 Pedro da Costa Carvalho.
21 Antonio Epaminondas de B. Correia Filho
22 Arthur Fausto Botelho.
23 Antonio Mendes Martins.
24 Manoel Barbosa de Araujo Filho.
25 Joaquim Daniel Pereira de Mello.
26 Pedro Soriano de Souza.
27 Amaro Militino de Barros Correia.
28 Ignacio Francisco Barreto Lins.
29 José Mamede Ferreira Filho.
30 Lourenço Alves da Cunha Salazar.
31 Augusto Elysio do Nascimento Wanderley.
32 Arthur S. Cruz de Oliveira.
33 Joaquim Francisco do Amaral e Mello.
34 Antonio Ferreira da Annunciação.
35 Durval Delfino de Brito.
36 João Ferreira da Cunha Maia.
37 José Francisco Ribeiro Machado Filho.
38 Octaviano Reorigildo de Carvalho.
39 José Pedro de Abreu Lima.
40 Fabricio Porfirio de Andrade Lima.

Latim

1 Primitivo Geraldino da Purificação.
2 Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida.
3 Arnaldo Moreira Bastos.
4 Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque.
5 José Henrique de Sá Leitão.
6 Antonio Alves Cavalcante Maciel.
7 Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante Junior.
8 Manoel Cyrillo Wanderley Cavalcante.
9 Osvaldo Gusmão.
10 Francisco Salvador dos Santos.
11 A. d'Albuquerque Martins Pereira.
12 Arthur Gomes de Carvalho.
13 José Dias de Freitas Sobrinho.
14 Miguel de Medeiros Raposo.
15 Henrique Cavalcante Lins.
16 Ernesto Milhano da Silva Lessa.
17 Ulysses Pernambucano de Mello.
18 H. Andrade Vaz de Oliveira.
19 Manoel Carpinteiro Peres Junior.
20 Octavio Augusto Borges.
21 Bento Bandeira de Mello.
22 Bazilio Hypolito do Rego Faria.
23 Joaquim Daniel Pereira de Mello.
24 Antonio Cavalcante de Albuquerque.
25 João da Silva Loyo.
26 Miguel José da Motta Junior.
27 Amaro Militino de Barros Correia.
28 Severino Barbosa da Silva.
29 Domingos Antonio Alves Ribeiro Junior.
30 João Idalino do Rego Farias.
31 Demetrio Bastos Filho.
32 Luiz Deodato Martins.
33 Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior.
34 Ignacio Freire Mario.
35 Manoel Turiano dos Reis Campello.
36 Francisco Pires Ferreira.
37 Pedro Soriano de Souza.
38 Sebastião Fabião do Amaral Silva.
39 José Francisco Martins Sobrinho.
40 José Elias Monteiro Lopes.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

33.º anniversario

Tendo esta sociedade de solemnisar o 33.º anniversario de sua installação, no domingo 10 do corrente, dando principio ao acto uma missa em acção de graças á sua padroeira, ás 11 horas da manhã, na igreja do Paraizo, depois a benção da bandeira que tem de servir de estandarte, e em seguida a sessão magna na séde social, e ás 7 horas da noite ladainha em louvor á Santissima Trindade, de ordem do conselho administrativo convido a todos os socios benemeritos e effectivos para comparecerem com suas insignias, e novamente a todas as dignas associações que já o foram, para honrarem com suas presenças aos referidos actos.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 7 de Novembro de 1889.
O 1· secretario
Faustino José da Fonseca.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do illm. Sr. commendador presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios accionistas do Gabinete, a comparecerem em a nossa séde social, ás 11 horas do dia 10 do corrente, para em assembléa geral, pronunciarem-se sobre os actos da directoria, e elegerem a administração e conselho deliberativo que têm de funccionar no presente anno financeiro; observando se, assim, o que dispõe o art. 43 de nossos estatutos.

Recife, 5 de Novembro de 1889.
O 1º secretario.
Albino Moreira de Souza.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral ordinaria

Havendo sido publicado no dia 15 do mez proximo findo o parecer da commissão fiscal e mais documentos complementares, e devendo pela lei realisar-se a assembléa geral ordinaria dos senhores accionistas quinze dias depois de uma tal publicação, pelo presente os convido para dita reunião, que se effectuará segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da rua Visconde do Rio Branco (Aurora).

Recife, 2 de Novembro de 1889.
O secretario interino,
João de Oliveira.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento á guarnição

O conselho para o fornecimento de viveres aos corpos de guarnição da provincia e enfermaria militar e ferragens á cavalhada do destacamento do 10º regimento de cavallaria ligeira, recebe propostas no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1· semestre do anno de 1890.

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Aguardente, litro.
Aletria, kilo.
Ameixas passadas, idem.
Araruta idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco americana, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, kilo.
Carne de porco, idem.
Dita de vacca, com osso, idem.
Dita de dita, sem osso, idem.
Dita secca do Rio Grande do Sul, idem.
Dita de carneiro, idem.
Chá verde da India, idem.
Dito preto da dita, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Dito cok, kilo.
Canetas de madeira, duzia.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranja.)
Farello, kilo.
Ferradura, par.
Figos passados, kilo.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou tóro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça uma.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilo.
Maisena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmellada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Phosphoros americanos, groza.
Passas, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas, pela applicação de uma.
Sabão commum, kilo.
Toucinho de Minas, idem.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilo.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem
Dito do porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem
Vassouras de piassava, grandes, uma.
Velas de cêra, kilo.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 º/o da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do Dec. n. 7.085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes do destacamento do 10º regimento de cavallaria.

7ª Finalmente, os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 º/o sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Novembro de 1889.
O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Santa Casa da Misericordia

Arrenda-se até Agosto a casa do Ambolé, na freguezia da Varzea, concertada, caiada e pintada recentemente, pela quantia de 150$, paga adiantada.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a comparecerem na séde desta sociedade, ás 3 horas da tarde do dia 10 do corrente, afim de discutirmos a reforma dos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Mocidade, 8 de Novembro de 1889.
O 1· secretario,
Martiniano Cruz.

Veneravel irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio

Não tendo comparecido no dia 28 do mez passado numero legal de irmãos para ter lugar a eleição da mesa regedora que ha de dirigir esta irmandade no anno compromissal de 1889 a 1890, de novo convido os irmãos da mesma irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 6 horas da tarde do dia 9 do corrente, para o fim de ter lugar a eleição.

Consistorio, 4 de Novembro de 1889.
O escrivão,
Manoel Alves.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. presidente, communico aos senhores socios que o Instituto mudou sua séde para a rua larga do Rosario n. 18, onde continuará a fazer suas sessões nos dias terças-feiras, ás 7 horas da noite.

Secretaria do Instituto, 8 de Novembro de 1889. — O 1· secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 24.ª CORRIDA

A realizar-se em 17 de Novembro de 1889

1.º PAREO — EMULAÇÃO — **900 metros.** Eguas da provincia. Premios 150$000 á primeira, 30$000 á segunda e 15$000 á terceira.

2.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.700 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

3.º PAREO — CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em 1889. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — COMPENSAÇÃO — **1.400 metros.** Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho no Derby em distancia superior a esta, n'estes ultimos 3 mezes. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO — IMPRENSA PERNAMBUCANA — **850 metros.** Animaes da provincia, que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — INTERNACIONAL — **1.800 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO — PROVINCIA DE PERNAMBUCO — **1.000 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior a milha. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Não poderão inscrever-se no mesmo pareo mais de dous animaes do mesmo proprietario, ou tratados na mesma Coudelaria.

Cada enveloppe deverá conter uma só proposta e será recusada aquella que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

A' directoria reserva-se o direito de alterar a collocação dos pareos na organisação do programma.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 11 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, na rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Recife, 7 de Novembro de 1889.
O GERENTE,
Henrique Schutel.

Recebedoria Provincial

N. 11. — O administrador da Recebedoria Provincial de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis contados de 20 do corrente, serão arrecadados por esta repartição, á bocca do cofre, os impostos constantes da relação abaixo, decretados pela lei n. 2009 de 1.º de Julho d'este anno e relativos ao 2.º semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.
Luiz Cezario do Rego.

Relação a que se refere o edital supra

12 réis por litro de aguardente ou alcool.
1:000$ por casa em que se vendam madeiras de pinho.
20 º/o sobre estabelecimentos da cidade.
10 º/o idem idem fora da cidade.
1:000$ por casa de garantia de bilhetes.
1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias.
12 º/o sobre escriptorios, cartorios e consultorios.
3 º/o sobre estabelecimentos commercias a retalhos.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa.
200$000 por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras.
Imposto applicado aos serviços da Companhia de Bombeiros.
Casas de commissões, de consignações e commissões e consignações.
Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra.
Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.
Ditas de vender relogios sómente.
Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.
Fabrica de rapé Meuron.
Ditas de sabão inclusive a de Afogados.
Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.
Ditas de gaz.
Ditas agencias e depositos de rapé.
Emprezas anonymas ou agencias d'estas, inclusive a Companhia de Beberibe.
Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
Companhias, agencias, ou casa de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro, fizer contracto d'esta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde n'esta provincia.
Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.
Casas de jogo de bilhar.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director desta Faculdade se declara por esta secretaria, que ficam transferidos os exames de portuguez para os geraes, e os de arithmetica para a sala em que se faziam aquelles; declara se outrosim, que se continuarem as algasarras e desacatos que se tem praticado ás portas da sobredita sala de portuguez ou quaesquer outros que perturbem os trabalhos serão os respectivos exames suspensos indefinidamente até nova deliberação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 6 de Novembro de 1889. — O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha

Primeira praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 11 do corrente mez, serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Um fardo, marca JF. n. 16, vindo de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrado no mez de Outubro proximo findo, contendo saccos de estopa, velhos e estragados, abandonados aos direitos por Julio Fuerstemberg.

Tres caixas, marca S&C, ns. 71 a 73, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 19 do mez de Agosto do corrente anno, contendo annuncios impressos em uma só côr, pesando liquido legal 154 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Novembro de 1889 — O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Saudade n. 3, casa terrea	40$000
Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
Idem idem n. 11, 2.º andar	20$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 49, idem	16$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem da Lingueta n. 14, 1.º andar	16$660
Idem da Senzala Velha n. 132, loja	12$000
Quadro da Detenção n. 2	8$000
Idem idem n. 5	6$000
S. Lourenço da Matta, casa terrea	5$000
Rua da Senzala Velha n. 132, 1.º andar	10$000
Idem idem, 2.º andar	10$000

Sociedade Lamprú Beneficente 24 de Agosto

Em vista do disposto no art. 50 §§ 2· e 3·, está eliminado o socio Manoel Jenuino Alves Santiago, a bem do cofre da sociedade.
O 2· secretario,
Antonio Raymundo R. da Silva.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 18,000:000$000
AGENTE
... BROWNS & C.
N. 5—... DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

PASTORIL EM TIGIPIÓ

HOJE
Ao relento de esplendido luar

Magnifica funcção, cujo pessoal cantante e dançante é escolhido.
Botequim sortido e contiguo.

HOJE

9 de Novembro, ás 9 horas da noite.
Aos apreciadores do bom e do util

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 9 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe
Commandante Armstrong

E' esperado do sul no dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

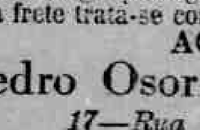
	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camaretes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda

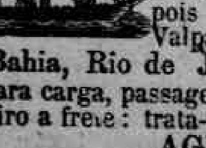


E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Oruba



Espera-se da Europa até o dia 17 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Macáo e Aracaty

Segue com toda brevidade o hiate *Deus te Guie*, para os portos acima recebe carga; a tratar no caes do Loyo, a bordo, com o mestre, ou rua da Madre de Deus n. 8.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Bahia
Commandante Voisin

E' esperado da Europa até o dia 14 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

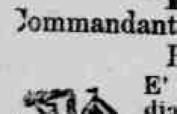
Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Novembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Trata-se com os AGENTES.

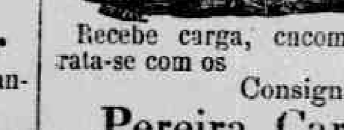
PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Novembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
O vapor inglez Cometa



Seguirá para os portos acima indicados depois de pequena demora

Recebe carga, encommendas e passagens trata-se com os
Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

LEILOES

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, duas de braços, 2 de balanços, 1 sofá, 2 consolos e uma jardineira com tampo de pedra, uma importante cama de amarello completamente nova e docel, uma banca de cabeceira de cama e mais alguns objectos pertencentes a casa de familia.

Sabbado 9 de Novembro
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por uma familia que muda-se para fóra da provincia fará leilão no 2º andar do sobrado n. 59 da rua Pedro Affonso, antiga da Praia.

Leilão

Agente Burlamaqui
Segunda-feira, 11 do corrente
A's 11 horas em ponto
No 2· andar á rua da Imperatriz n. 53
DE MOVEIS

O agente acima, autorisado por uma familia que se retirou da provincia, venderá uma mobilia de junco, 1 dita de páo carga, cadeiras de junco, mesas, cabides, camas, espelhos, quadros, louça, secretaria, guarda-roupa e muitos outros moveis que serão vendidos

Ao correr do martello

2.º Leilão

Das terras denominadas Gallinho e a quarta parte do engenho Maurity, na comarca de Palmares, no valor de 2:727$240, e o direito que tem sobre a marca registrada denominada Fabrica Apollo, servindo de base a offerta de 500$ pela marca registrada, pertencentes á massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha.

Terça-feira, 12 de Novembro
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, levará á leilão, pela 2.ª vez, as terras denominadas Gallinho e a quarta parte do engenho Maurity, e o direito que tem sobre a marca registrada Fabrica Apollo, pertencentes á referida massa fallida.

Leilão

De um bom sitio em Beberibe, porto da Madeira ou Aguazinha n. 3, com grande casa pintada e reparada de novo, rende 40$ por mez
Uma mei'agua sita na Ponte Velha n. 95
TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão das terras denominadas Gallinho—e a parte do engenho Maurity na camarca de Palmares.
Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

Agente Stepple

De 4 casas terreas em Olinda, queiram approveitar quem tem necessidade de possuir uma casa por preço commodo.

Quarta-feira, 13 do corrente
A' 1 hora
Na Camara de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de

capellas e residuos, á requerimento do Dr. promotor do mesmo juiso, levará a leilão, as casas seguintes pertencentes a Nossa Senhora do Rosario de Olinda:

Uma casa terrea n. 14 á rua da Boa Hora;

Duas casas terreas de ns. 53 e 55, a rua do Amparo, hoje Dr. Antonio Correia de Araujo;

Uma dita, dita n. 1 no pateo do Rosario

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Leilão

De bons moveis, louça, vidros e porcelana

Constando:

De uma mobilia de mogno com 18 cadeiras de guarnição, duas de braço, 1 sofá, 2 dunquerques, 1 espelho oval, 1 tapete para sofá, quadros, jarros, cama para casal, toilette, camas para solteiro, 1 rico chale de Tonkim bordado que ainda não servio, 1 importante presepe de charão com depositos para chá, tapetes para lanternas, 1 guarda vestidos de vinhatico, lavatorios com pedra, ditos sem pedra, ditos de ferro, bancas para joge, espelhos, diversas commodas, mesa elastica, guarda louça, aparadores com pedra, ditos sem pedra, 24 cadeiras de junco para sala de jantar, sofá, louça, vidros, objectos de metal, uma bomba de Japy, bancos, mesas, cadeiras avulsas, copos, facas, colheres e muitos objectos pertencentes a casa de familia.

Quarta feira 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Luiz da Rocha Dias que retirou-se com a Exma. familia para a Bahia fará leilão de todos os objectos acima mencionados e outros muitos existentes na casa de sua residencia, á rua da União n. 41.

Leilão

De dividas em lettras na importancia de 136:123$648, uma escriptura de penhor de 23:303$600 e uma carta de adjudicação do engenho S. Carlos.

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente STEPPLE, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Illm. Sr. consul de Portugal, levará a leilão as dividas acima; em poder do agente acham-se os titutos e mais documentos para serem examinados pelos Srs. pretendentes no dia do leilão, pertencente ao espolio do finado Antonio Pereira da Rocha Bastos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma meninota para entreter crianças: á rua Direita, primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa para grande familia, com sitio todo murado, bastantes fructeiras, com agua e gaz, sita á travessa de Fernandes Vieira, antigo becco do Padre Inglez, perto das linhas ferreas e bonds; a tratar no Recife, oitão do Corpo-Santo, armazem n. 25.

— Aluga se o sobrado n. 17, á rua das Trincheiras, pelo preço de 25$000 mensal; na loja do mesmo se tratará.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de um criado fiel, de 12 annos de idade; na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 28, 2· andar.

—Precisa-se de um criado activo e fiel na rua de Fernandes Vieira, n. 23

— Aos senhores proprietarios de animaes de corridas, alfafa 8$000 o fardo ou 160 rs. o kilos na rua do Commercio n. 28. Recife.

— Por modico preço alugam-se casinhas e quartos no sitio do Chora Menino n. 12; a tractar no sobrado junto á capella.

— O Sr. escrivão Veiga Pessoa desde que foi suspenso, ainda não appareceu, venha pagar os juros de sua hypotheca e aquelle restinho...

Fabrica Susana

Ao commercio

Os proprietarios deste importante estabelecimento chamam attenção aos seus freguezes que se acham em atraso com seus debitos, para virem satisfazer até o praso de oito dias, a contar da presente data; findo este praso passarão pelas penas de verem seus nomes pela imprensa, como caloteiros de profissão. Recife, 8 de Novembro de 1889.

Maravilhoso!

O Sr. Barão de Caiará sahio da presidencia desta provincia ha mais de quatro mezes. Entretanto ainda hoje se despacha farinha para o norte com licenças assignadas por S. Exc. o dito Sr. de Caiará!!

Ahi ha grande *tribofe*, porque as taes licenças estão a multiplicar-se como os pães da biblia...

Um retirante.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Refinação ou outro qualquer negocio

Aluga-se barato uma refinação, com fogão, caixões e repartimento, em bom lugar, no Manguinho, que foi do Carpinteiro: a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, com Manoel Alves Pitolo, no Recife.

Muita attenção

Os abaixo assignados declaram que não se entende [illegible] a tavern na n. [illegible] rua do Aragão pois o nosso estabelecimento tem o mesmo n. 17, porem é na praça do Conde d'Eu.

Almeida & Silva.

Cozinheira

Precisa se de uma ama para casa de familia e que durma em casa; na rua do Livramento numero 16.

A's costureiras

Vende-se agulhas para machinas de costura e peças avulsas para as mesmas, pelos seguintes preços:

3 agulhas, 160 rs.
12 ditas 500 rs.
1 laçadeira de dous pospontos 1$500.
1 dita de um posponto 800 rs.
1 almotolia 200 rs.
1 chave para machina 200 rs.
1 annel de borracha 160 rs.
1 carritel para laçadeira 120 rs.
1 correia para machina 500

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 46

Brandão & C.

Chacara no Monteiro

Traspassa-se o arrendamento da excellente casa do conselheiro Pinto Junior, situada á margem do rio, offerecendo toda commodidade e conforto: a tratar com João Ramos á praça da Independencia n. 17.

Semente de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Bom negocio

Tendo visto no *Diario de Pernambuco* de 15 do corrente mez um annuncio da Exma. Sra. meeira ou consenhora do engenho Conceiro, sito no termo de Palmares, offerecendo-o ao publico por venda, muito admirado fiquei, visto como tenho sobre elle uma hypotheca de 15:000$ dos quaes apenas recebi parte por mão do Sr. Dr. Ignacio Americo de Miranda, continuando assim a dita hypotheca no seu inteiro valor.

Engenho Verde Flor de Una, 28 de Outubro de 1889.

Miguel Dias do Amorim Esteves.

Boa e barata

Aluga-se a casa n. 39 da rua General Seára, antiga do Jasmim, por commodo preço.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Patacões

Compra-se patacões; na praça da Independencia n. 22.

Casa de modas e confecções

Artigos de luxo e phantasia

Atelier rua do Barão da Victoria n. 15 1° andar

Madame Fanny Silva, tem a honra de participar a sua distincta clientella e as Exmas. Sras. em geral, que de volta de sua viagem á Europa, reabrio o seu atelier e continúa a confeccionar toda e qualquer toilette para bailes, casamentos, visitas e passeios, capas e manteletes, com todo o esmero e pelos novos modelos que trouxe.

Tem um lindo sortimento de vestidos feitos, tecidos de sêda e foulard, (alta novidade) leques, luvas de pellica e de sêda, espartilhos, chapéos de sol rendados, véos, camisas e peignoirs, etc.

Novidade em vidrilhos, gallões e outros enfeites para vestidos.

Chapéos e capotas de apurado gosto. Luto em 24 horas.

Telephone n. 193

Rua do Barão da Victoria n. 15

1° ANDAR

Fabrica Apollo

O agente Gusmão avisa a todos os compradores para irem receber seus lotes comprados, hoje de 9 horas em diante.

Emilia Julia Pires Ferreira

O bacharel Bento José da Costa, sua mulher e seus irmãos, Antonio Marques de Amorim, sua mulher, filhos, nora, filhas e sens maridos, o Barão de Petrolina, sua mulher, filhos e nora, o Dr. Joaquim Pires Machado Portella, sua mulher e filhos (ausentes), o Dr. Candido Valeriano da Silva Freire e sua mulher (ausentes), D. Anna Julia da Costa Brito, seu filho e nora, intima e sinceramente agradecem a todos os seus parentes e amigos que dignaram se acompanhar os restos inanimados de sua carinhosa e sempre lembrada mãi, sogra e avó, D. Emilia Julia Pires Ferreira, á sua ultima morada, e pedem ás pessoas de sua amizade e relações, assim como aos seus parentes para assistirem as missas que se rão celebradas na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Adolpho Jardim Guedes Alcoforado

Thomé Ribeiro e sua mulher Maria Rita dos Prazeres Lima Ribeiro, sinceramente condoidos pelo infausto passamento de seu prezado tio, Adolpho Jardim Guedes Alcoforado, fallecido no dia 2 do corrente, no povoado Caxangá, mandam rezar uma missa pelo repouso e descanço de sua alma, no dia 9, ás 7 horas da manhã, na matriz desta povoação, para a qual convidam os seus amigos e parentes, confessando se desde já agradecidos. Tracunhaem, 4 de Novembro de 1889.

Joanna Izidia da Costa Fradique

Trigesimo dia

José Antonio Fernandes Fradique, [illegible] entiados e mais familia, ainda profundamente sentidos pelo fallecimento de sua sempre [illegible]anteada esposa, mãi, sogra e avó, Joanna Izidia da Costa Fradique, convidam aos parentes e amigos para as missas de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma desta finada, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 11 do corrente, por cujo caridoso favor antecipam seus agradecimentos.

Manoel José Carneiro Pinto

Constantina E. da Costa Pinto, suas filhas, sobrinhas e cunhados, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, tio e cunhado, Manoel José Carneiro Pinto, e de novo os convidam a assistir as missas que por sua alma manda a resar na igreja de S. Pedro, pelas 7 horas da manhã de terça-feira 12 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento, e desde já se confessam summamente gratos.

Maria Francisca da Conceição Reis Braga

Maria do Rosario Reis Miranda manda celebrar uma missa na igreja de N. S. do Carmo, por alma de sua prezada tia, no dia 9 do corrente as 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, e convida a todos os seus parentes para assistirem a este acto de caridade, pelo que se confessa agradecida.

D. Thereza Silveria Cesar Guinteiro

Seus filhos e genro convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, 1· anniversario de seu fallecimento, e desde já confessam-se gratos por este acto de religião e amisade.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados e as Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Instantanea

Tinta para cópia sem precisar prensa, 1 frasco, 1$500.

Victoria

A melhor tinta para toda classe de escripturação, 1 garrafa 800 rs. e 1/2 garrafa 500 rs.

Unicos depositarios

Essaty Rodrigues & C., rua do Amorim n. 52.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de molhados; na rua de S. Jorge n. 89.

Mobilias austriacas

Acaba de chegar ao armazem Importador, á rua Marquez de Olinda n. 54, grande sortimento de moveis austriacos de todas as qualidades e côres, desde o mais baixo ao mais alto preço tanto em grosso como em partes

Magnifico sortimento de camas de ferro com lastros de arame, de todas as qualidades e tamanhos, e muito apropriadas para as pessoas que soffrem de nervoso, por preços resumidos para liquidação de facturas: na rua Marquez de Olinda n. 54, armazem Importador.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Para cozinhar

No 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico, que n'esta data, comprou á Sra. D. Josepha Maria da Silva, o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Estação n. 3, freguezia da Varzea, livre e desembaraçado de qualquer onus; e se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, a faça no prazo de trez dias, a contar da data d'este.

Caxangá, 7 de Novembro de 1889.

Francisco Machado Brandão.

Mercearia Equidade

Rua Coronel Suassuna n. 15

(Antiga rua de Hortas)

O proprietario deste modesto estabelecimento, presumindo ter sempre á contento de sua acreditada freguezia generos de reconhecida qualidade e pureza, a par de um escolhido sortimento de vinhos superiores e genuinos por sua caprichosa escolha no mercado exportador, chama para este a attenção dos consumidores criteriosos, que jámais deixarão de reconhecer a sua sinceridade, rectidão e integridade commercial. Preços modicos.

José Gonçalves Dias

Pernambuco

Protesto

Os abaixo assignados protestam pela venda do estabelecimento de molhados, sito a rua da Estação n. 3, na freguezia da Varzea, pertencente a D. Josepha Maria da Silva, visto que a mesma senhora não póde dispor do referido estabelecimento, sem que os abaixo assignados sejam ouvidos na qualidade de credores. Recife, 7 de Novembro de 1889.

Franco Ferreira & C.

Proveitosa lembrança

Lembramos á illustre Municipalidade desta capital para ser um dos membros da commissão escolar da Boa-Vista (2· districto litterario) o preclaro professor jubilado Simplicio da Cruz Ribeiro, que habil e distincto como é desempenhará com toda a mestria e equidade semelhante encargo, caso não seja, como consta-nos, composta de vereadores a alludida commissão.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 - Loja de relojoeiro.

Olinda

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50 ou á rua do Sol n. 14; o tambem [illegible] qualquer cidade do centro.

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapazes solteiros: a tratar na rua Larga do Rosario n. 38, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas e tratar da casa; na rua da Concordia n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua do Cabugá n. 3, 2° andar.

Ama

Precisa-se do uma na rua Bella n. 45 que saiba lavar e engommar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Sebo numero 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama secca, para criança, na rua do Vigario n. 25, 2° andar.

Amas

Na rua da União n. 31-A, precisa-se de duas amas.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario 8, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: FRANCO M. da SILVA & C°

Aluga-se

o 1.° andar do sobrado n. 5, á rua do Padre Floriano, com gaz e agua, terraço, salas e quartos estucados, perto da Penha e Mercado; a tratar na travessa da praia do Forte n. 6.

Aluga-se

barato a loja 20½ á rua Coronel Suassuna; a tratar no 1· andar.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44; a tratar na rua Direita n. 3, 3· andar.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Cabugá n. 16; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Alugue barato

O 2.° andar da rua Visconde de Itaparica n. 43
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Becco da Bomba n. 8.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1°. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Leite com agua gasta-o quem quer

Leite puro de vaccas crioulas do pasto, ás 5 1/2 horas da manhã, ainda morno, encontra-se todos os dia no

Talho do Commercio

Largo da Penha—2

Garrafa 320 rs.

Para garantia de que o leite exposto á venda é ABSOLUTAMENTE PURO encontra-se á disposição dos senhores consumidores o

Calactometro

ou pesa leite

Garrafa 320 rs.

Largo da Penha—2

Talho do Commercio

VENDAS

Vende-se uma taverna á rua de Vidal de Negreiros a tratar a rua Imperial n. 55 A., ao comprador se dirá o motivo porque se vende.

Boa acquisição

Vende-se a armação e trapassa-se o arrendamento da loja de cigarros á rua do Cabugá n. 1 A.

A' tratar na mesma.

Vende-se

o afamado deposito de seccos da rua da Detenção n. 9, por motivo de seu dono não poder continuar por motivos physicos, não exigindo dinheiro e sim garante, na importancia nunca mais de 450$ a 500$; o aluguel da casa é barato (16$000), garante se a chave, e tem commodos para pequena familia e sendo grande remediase tambem.

FUNDIÇÃO DE FERRO

E

BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo para o ou fogo de assentamento.

MOENDAS de todos os tamanhos.

RODAS d'agua.

RODAS de espora e angulares.

CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.

ARADOS americanos.

BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finaimente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

MACHINAS de descaroçar algodão.

VARANDAS de ferro fundido e batido.

CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

PAUL JULLIEN

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico e especialmente aos meus freguezes, que mudei a alfaiataria da rua da Imperatriz para a do Barão da Victoria n. 50, onde com muita satisfação espero suas ordens.

Indispensavel em toda a classe de vivendas

PARA

Familias, hospitaes lavadeiras, hoteis, administrações, etc., etc., é a NOVA MACHINA AMERICANA AUTHOMATICA para lavar a roupa branca.

Preço franco de porte e alfandega 40 francos

Garantida por 5 annos como solidez e funccionamento perfeito.

Grande diploma de honra de Pariz, 1888.—Exposição Universal de Pariz, classe 51.

A machina americana authomatica para lavar a roupa branca adapta-se a qualquer forno em tres pés e se aquece com qualquer combustivel. Com meio arrate só de sabão se lavam em uma hora 80 peças de roupa de todo o genero, ficando branca como a neve, sem estragação nem ingredientos nocivos. Sobre pedido prospectos franco. Unica casa

22, rue d'Armaillé **Richard Schneider** 22, rue d'Armaillé

PARIZ Inventor e fablicante **PARIZ**

No anno de 1888 venderam-se em França e no estrangeiro 86,859 machinas (com sertificados.

MEDALHAS DE OURO, PRATA E BRONZE

Pedem-se representantes, depositarios, gerentes, podendo dispôr uma garantia. (2248)

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sende ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 °/o do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestidos, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 °/o.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 25$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ a 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °/o.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6, 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °/o de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodõesinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

PARIS

6, Avenue Victoria, 6

PHOSPHATINA FALIÈRES

A Phosphatina Falières constitúe um *Alimento completo* dos mais agradaveis e de *fácil digestão*. O seu emprego é preciosissimo para as creanças, especialmente no momento em que deixam de ser amamentadas. A **Phosphatina Falières** prevém a *Diarrhéa* occasionada, a mór parte das vezes, pela mudança de alimentação.

Facilita a dentição, abona a formação solida dos ossos, evitando ou prevenindo as doenças produzidas pela crescença das Creanças.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Criado

Precisa-se de um: á tratar á rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Apolice perdida

João Goston tendo perdido uma apolice sob n. 258 da 1ª emissão provincial, pede a quem achou-a o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua da Aurora n. 143.

VERMIFUGE COLME

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Pie COLMET-D'AAGE. In Pernambuco FRAN^co M. da SILVA & C^a

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca-preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Gallse, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Cndieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PRECOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

CASA DE CONFIANÇA

DE

AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se são teem e direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhdo.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

O

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA
TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

. Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de execu'ar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 1[illegible]

1298

SOLUÇÃO e CAPSULAS DE ANTIPYRINA do Dr CLIN

Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz. — Premio Montyon.

O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.

A Verdadeira Solução de Antipirina do Dor Clin possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de: *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo*.

«A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr.» (Academia das Sciencias, Sessão de 18 de Abril de 1887).

Dose: Tome-se cada dia de 2 á 4 colhères da **Verdadeira Solução de Antipyrina do Dor Clin.**

NOTA. —As **Capsulas de Antipyrina do Dor Clin** são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.

CASA CLIN e Cie EM PARIZ, E PHARMACIAS.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1881

QUINA E FERRO

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

Prix Montyon à O. Henry

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose*, *Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas, etc.*

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a

THESOURO DAS MÃIS

PROVIDENCIA das CREANÇAS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodymos de dentição" contra as

CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as **Falsificações** e as **Imitações**, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS**.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que se experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose,** [illegible]

[illegible]

FORTIFICANTE [illegible]

O VINHO MARIANI se encontra em casa de [illegible]

Em **MARIANI**, Fr^co Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, [illegible]

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C^a

LEGIVEL

TECIDOS NOVOS
A Loja das Listras Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500.
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1|2 covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1|2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes larguras e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura

Para fazer encommendas dirijam-se

A' Loja das Listas Azues
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sempre novidade
48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido a ultima moda em fazendas sobre a exposição de Paris, pede a attenção das Exmas. familias.
Ricos cortes de Casemiras bordadas a seda e lã de 80$000 á 30$000 e 40$000. um.
Ditos bordados de lynon de 18$000 a 12$000 um.
Enxovaes para baptisados, a 6$, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Grinaldas com véo para noiva a 8$000 uma.
Ricas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Ditas de quadros a 200 e 240 rs. o covado.
Zephir de quadros, modernos, a 120, 140 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Lindos fichús de retroz, dourados e prateado a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma, para acabar
Bordados e entre-meios a 500, 600, e 800 rs. a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 e 2$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, ultima moda a 6$000 um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$800 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Colchas adamascadas, todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Toalhas brancas para criança a 120 e 160 uma.
Cretones de todas as côres a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado.
Cobertores brancos de lã a 2$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura com 24 jardas a 6$000 a peça.
Lenços de linho, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Lenços para criança a 1$200 a duzia.
Grande sortimento de casimira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromptа-se um costume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução
A rua Duque de Caxias n. 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Que bons terrenos!

Vende-se um magnifico terreno na Torre, com 200 palmos de frente e perto de 800 de fundo, proximo ao rio, com saborosa agua de beber e tanque; outro na entrada da rua que vai para a fabrica de tecidos, com 150 palmos de frente e 200 de fundo: outro ao lado da referida fabrica, com 400 palmos de frente e 280 de fundo; a preço sem competencia em vista do proprietario retirar se para Europa: a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

E' vender barato

Feijão	760 a cuia
Milho	440 "

no pateo do mercado n. 12.

Para engenhos
Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço, gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro com lanças, dobradiçe de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda pâra o mesmo; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Cartaxo

em barris de 5 º e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.

Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em uma das principaes ruas da cidade, o motivo da venda se dirá ao comprador.

A tractar na rua do Rangel n. 58.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretos de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Taverna

Vende se a taverna da travessa do Principe n. 12 (Cisco), bem afreguezada e de pouco capital. A casa, cujas chaves se garantem, tem optimas accommodações para familia e está perfeitamente conservada.

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Não tem rival

Chegou nova remessa da especial manteiga pura a 850 réis a libra. A ella antes que se acabe
6 — Corpo-Santo — 6

Vinho verde especial

Chegou uma remessa do excellente Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas por 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60; á elle.

Novidades da Exposição
Alves, Maia & C.

proprietarios da chapellaria Industrial, sita á rua Barão da Victoria ns. 34 e 36, acabam de receber de Paris pelo ultimo paquete o que de mais chic se póde desejar em chapeos para senhoras e meninas, capotas, flores, plumas, fitas, cascos, etc., etc. Os preços (como sempre) são muito resumidos

34 Rua Barão da Victoria 36

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

TERCEIRA PARTE

UM PAIZ PERDIDO

(Continuação do n. 254)

III

A formosa Gabriella

— Ferra o panno, commandou o aspirante. Attenção, marinheiros!

Ferrada a vela grande em symetria, cahio em festões ao longo da verga; um pagem subio ao mastro, emquanto os gageiros a colhiam e enrolavam dobra a dobra.

Os marinheiros, armados de croques á prôa, evitaram um choque violento; os timoneiros, governando com pericia, fizeram com que a jangada se prolongasse com o cáes, conforme todas as regras.

No emtanto, o commandante do exercito de Bellegarde, só e unico militar da Nova-Navarra, tinha desembainhado a sua espada e gritava:

— Quem vive?...

— França! respondeu Gustavo de Orneuil.

— O amor! murmurou o coração de Gabriella.

Pobre criança!

Acabava de ser ferida, ella, até então tão pouco sensivel aos romances, ás attenções e requebros dos fidalgos de Bellegarde.

Ha mil e uma maneiras de começarmos a amar, ou como vulgarmente se diz, de nos prendermos.

Ha cem mil maneiras de nos julgarmos namorados, sem o estarmos realmente.

Desde o capricho que dura um dia (cousa vulgar) até á paixão chronica que dura toda a vida (doença rara) o numero de variedades do amor é infinito.

Conhece-se o sentimental, o extravagante, o lacrimoso, o cavalheiresco, o risonho, o languido, o furioso, o ardente, etc....

O proprio Rabelais não poderia acabar a nomenciatura.

Em Taiti, sómente, a lingua fornece epithetos bastantes para os classificar convenientemente; em Taiti, ha uma palavra para dizer:

Amor—cujo pensamento faz chegar as lagrimas aos olhos.

Ou então: Amor crescente, o qual só a morte póde acabar.

Ou: Amor constantemente dirigido para um objecto querido.

Amor—mais forte do que as correntes do mar.

Amor—que não póde supportar uma recusa.

Amor—que impede de escutar a voz da razão.

Amor—que se definha como flôr, dissecada pelo sol...

E nós chamamos selvagens aos Taitianos, quando uma só expressão da sua bocca dá litteralmente cada uma destas periphrases!

De que modo a encantadora Gabriella, filha unica de Paulo III, se deixou sorprender?

Não foi de um modo selvagem, como tinha succedido na ante-vespera a Aguia-Vermelha, o chefe Nibouais; foi, pelo contrario, pelo effeito de uma educação esmerada, dê um espirito delicado e de um coração poetico.

Criada em profunda paz, no seio de um paiz, onde as necessidades e os prazeres da vida material eram a unica occupação de cada um, não ignorava as bellas e gloriosas paginas da historia franceza.

Desejava conhecer a Europa, onde a sua imaginação collocava povos cavalheirescos e guerreiros, conduzidos a grandes emprezas por verdadeiros heróes.

Gustavo appareceu-lhe á frente da sua pouco numerosa tropa de aventureiros, como o amante imaginario que sonhara.

Muito differente dos obesos, grosseiros e floridos senhores da Nova-Navarra, quasi todos disformes desde a infancia pela excessiva gordura, pela influencia do clima, inacção e genero de alimentação que forçosamente ha de adoptar-se nos paizes gelados, Gustavo, alto, bem feito, emmagrecido pelos trabalhos e privações da campanha, recordou-lhe, pela sua apparencia e olhar firme, os reis Francisco I e Henrique IV, cujos retratos ornavam a sala grande do palacio de inverno.

Gabriella vio o desembarcar, dirigir-se ao duque e saudar com toda a nobreza.

Ouvio-o felicitar-se em termos escolhidos, por ser o primeiro francez que abordava aquellas terras.

Gabriella, graciosamente saudada tambem, tinha julgado adivinhar a impressão que havia causado.

— Achou-me bella! disse ella comsigo.

Gustavo, effectivamente, achava-a admiravelmente bella, e, quer fosse ou não uma illusão do seu coração, as feições, a côr, os olhos, a estatura de Gabriella, tudo lhe recordava Herminia.

Quanto mais para ella olhava, tanto mais commovido se sentia.

— Duas irmãs, pensava elle, não se parecem mais.

Como Herminia, Gabriella era loura e branca; tinha tambem grandes e formosos olhos azues.

A orphã era, sem contradicção, mais esbelta; mas a filha de Paulo III não lhe era inferior em graça e ultrapassava-a muito em distincção.

O semblante desta ultima era um pouco mais arredondado e mais córado; o de Herminia tinha uma regularidade pelo menos igual.

Depois de dezoito mezes de exilio, passados entre os ursos e esquimaus, a memoria mais fiel de qualquer amante póde perder-se, sem que o coração seja culpado; melhor ainda, o amor, exactamente como a luz, deve ter os seus phenomenos de miragem.

Se alguns namorados nada vêem no mundo que se pareça com o objecto amado, nada que se lhe approxime, outros encontram por toda a parte a imagem que lhes enche o coração.

Impressionam-n'os as menores semelhanças, as menores parecenças exteriores os attrahem e commovem.

Gustavo de Orneuil, especialmente depois da sua viagem nos mares arcticos, devia pertencer á segunda cathegeria.

Afinal, é positivo que Herminia e Gabriella eram ambas dignas de ser adoradas e de inspirar esse amor taitiano, «cujo pensamento faz chegar as lagrimas aos olhos.»

Mas o mundo seria povoado de adoradores, se todas as mulheres, de quem se podesse dizer outro tanto, fossem confundidas entre si.

Decididamente, Herminia e Gabriella não se pareciam senão no espirito de Gustavo.

Emquanto ao amor que o guarda-marinha sentia pela primeira, era um sentimento que lhe marejava muitas vezes os olhos de lagrimas; mas naquelle momento, a presença de Gabriella produzia o effeito opposto e contribuia para que os seus labios se entreabrissem com amavel sorriso.

Para dizer ao duque Paulo III tudo quanto o excellente principe desejava saber, Gustavo de Orneuil teria que referir-se aos ultimos annos do reinado de Henrique IV.

Teria de fazer uma narração não menos longa do que a do piedoso Enéas á rainha de Carthago.

Explicou tudo com mais brevidade.

— Henrique IV morreu em 1610, respondeu elle. Depois temos tido em França sete reis, muitos cardeaes mais poderosos do que os reis, duas regentes, um regente, uma republica, um imperador, guerras civis e estrangeiras, no mar, em terra, nas cinco partes do mundo, batalhas sem numero. Presentemente, a nossa bandeira é tricolor, como póde ver no mastro da minha jangada. Seguem-me dous grandes navios de guerra. Deve ter ouvido a artilheria. Somos enviados a estes mares com a missão de representar aqui a França. Ha perto de dous seculos que os procuramos. Um dos fins principaes da viagem era procurar os vestigios da entiga colonia de Osterbygd.

— Diga antes, Nova-Navarra, interrompeu o duque. Por abreviação, dizemos simplesmente Navarra, nós, os descendente em linha recta dos senhores da Nova-França.

— Essa é uma outra historia, tornou Gustavo. A Nova França tornou-se a Nova-Inglaterra, e, finalmente, declarou-se independente, sob o nome de Estados-Unidos da America.

— *Ventre-gris!*... exclamou o duque, o mundo está então mudado de ha duzentos e tantos annos para cá .. De facto, o fato quo traz vestido não tem a menor semelhança com o meu; fálla uma lingua muito differente.

— Ah! ah! tornou Gustavo, temos progredido!

— E nós, murmurou o duque, temo-nos conservado immoveis entre as geladas montanhas que nos cercam.

Gabriella não foi estranha á conversação.

As suas perguntas, ás vezes ingenuas, em outras picantes, as suas espirituosas observações, os seus ditos, até a sua linguagem, tinha inexplicavel encanto, a que Gustavo não foi insensivel.

E esforçou-se para se apresentar á altura desses antepassados galanteadores, cuja memoria se havia conservado tão viva em Nova-Navarra.

A proposito das differenças dos fatos, Gabriella fallou dos que usavam as senhoras francezas.

— Por amor pela nossa mãi patria, disse ella, não temos modificado. Aqui considera-se lei respeitar tanto quanto possivel todos os costumes dos antigos tempos. Mas as suas modas devem ter mudado vinte vezes; vestida como estou, pareço-lhe talvez muito ridicula, ou, pelo menos, muito extravagante.

— Minha senhora, respondeu Gustavo, o nome de Gabriella recorda sempre a França, como á Nova Navarra, a graça e espirito unidos á belleza.

Gabriella córou.

— Todas as fadigas da nossa campanha nos mares polares estão amplamente compensadas, porque achámos no porto a encantadora Gabriella ou a sua imagem viva. O bom gosto não envelhece. Se, tal como é, entrasse em uma das salas parizienses, seria acolhida pela mais sincera admiração.

— Reina a paz na Europa, não disse? perguntou a formosa menina com voz tremula.

A pergunta não era motivada por Gabriella estar zangada com os comprimentos do official; Gustavo, pelo contrario, não tinha chegado ainda, por mais que tivesse dito, ao nivel dos cortezãos de Bellegarde.

Gabriella, incensada, adulada, cantada pelos poetas, louvada pelos cortezãos, teria sorrido a qualquer outro.

Mas ninguem ignora os milagres do amor; dá ousadia ás naturezas timidas, timidez aos corações mais expansivos e mais francos.

— Reina a paz no mundo inteiro, respondeu Gustavo; é pelos trabalhos e descobertas, pelos acasos da navegação, que de futuro é necessario conquistar a gloria.

— E os torneios? murmurou Gabriella. Desejava que meu pai os inaugurasse em Bellegarde.

— Já não ha torneios em França senão aquelles em que os premios lhe fossem conferidos.

Com estes madrigaes cruzava-se uma conversação semi-séria, semi-jocosa, porque Gustavo de Orneuil era obrigado a responder ao duque Paulo III, que soltava a todos os momentos exclamações de sorpreza.

A população de Bellegarde reunia-se em grupos ao redor da jangada; os marinheiros tinham desembarcado; interrogavam-n'os, ouviam-n'os com avidez e curiosidade, todos á porfia lhes offereciam hospitalidade.

As mulheres traziam-lhes refrescos e pratos substanciaes.

Os pobres marinheiros, reduzidos havia muitos mezes a peixe salgado, bacalhão seccos, ou quartos de urso muito pouco succulentos, estavam carregados de lebres, perdizes, etc.

O aspirante do *E'claireur* conversava com a côrte do duque; tinha já escolhido uma dama para os seus pensamentos.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42